

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE LETRAS**

Mateus Barradas do Nascimento Lima

**A TRADUÇÃO DOS VERBOS *SUPPORT*, *REPORT* E *RESET* NOS
TEXTOS DE AJUDA E SUPORTE**

**JUIZ DE FORA
2019**

Mateus Barradas do Nascimento Lima

**A TRADUÇÃO DOS VERBOS *SUPPORT*, *REPORT* E *RESET* NOS TEXTOS DE
AJUDA E SUPORTE**

Monografia submetida ao Departamento de Letras Estrangeiras Modernas da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Juiz de Fora como parte dos requisitos para a obtenção do grau de Bacharel em Letras: Tradução–Inglês.

Orientadora: Profa. Pós-Dra. Patrícia Fabiane Amaral da Cunha Lacerda

JUIZ DE FORA

2019

AGRADECIMENTOS

Pela conclusão da minha graduação e pela realização deste trabalho, gostaria de agradecer infinitamente a essas pessoas que estiveram presentes nessa caminhada.

Aos meus pais, que fizeram tudo para mim, me apoiaram em tudo e deram as condições para que minha vida acadêmica fosse possível.

À minha irmã, que me apoiou e ajudou em tudo, sempre torcendo por mim e abraçando com amor e carinho as minhas empreitadas.

Aos meus amigos, pelo apoio e por serem sempre presentes nessa jornada.

Aos professores da FALE, que fizeram parte da solidificação dos meus conhecimentos e habilidades.

Aos meus professores Sandra e Aduino, que, além disso, aceitaram compor a banca examinadora.

À Patrícia, minha orientadora, que, coincidência ou não, desde a primeira semana da graduação, me chamou a atenção e contribuiu muito com a minha opção pelo bacharelado, e também fez parte da solidificação dos meus conhecimentos e habilidades.

Às pessoas que coordenavam e participavam dos programas PIBID e monitoria, dos quais fiz parte durante a minha graduação na UFJF, e, nesta reta final, as que coordenam e participam da DRI e do LABINT; tudo isso foi decisivo para minha vida profissional que se inicia.

Sou grato a todos vocês, e vocês são parte do da pessoa, aluno, bolsista, orientando e profissional que é autor destas páginas.

*“Words are also actions, and
actions are a kind of words”
(EMERSON, 1909, p. 14)*

RESUMO

Os objetivos deste trabalho são: (a) analisar as traduções dos verbos *support*, *report* e *reset* para a língua portuguesa no contexto dos textos de ajuda e suporte, localizados em um *corpus* paralelo, baseando-se nos procedimentos técnicos de tradução de Aubert (1998); e (b) dar corpo a uma terminologia para os respectivos verbos traduzidos utilizando a norma internacional ISO 704:2000. O aporte teórico utilizado no trabalho consiste na Linguística de *Corpus*, nas modalidades de tradução de Aubert (1998) e na norma ISO 704:2000. A metodologia utilizada consiste no método misto, em que, em primeiro lugar, realizamos uma análise quantitativa das traduções dos verbos *support*, *report* e *reset* de forma a) identificar as traduções encontradas; e b) classificá-las estatisticamente quanto às modalidades de tradução de Aubert (1998) e quanto à frequência. Em segundo lugar, de acordo com a norma ISO 704:2000, empreendemos uma análise qualitativa minuciosa das traduções, levando em consideração significado, tradução interlingual, adequação e uso na língua e trazendo, como consequência direta, uma proposta de entradas terminológicas. Como resultado, esperamos que as modalidades de tradução tendam a ser ou se aproximar da literalidade, não diferindo estruturalmente dos termos do original. Além disso, buscamos constatar que a formulação de definições e entradas terminológicas, aliada à pesquisa com *corpus*, constitui um trabalho rigoroso e exigente de cuidado.

Palavras-chave: Tradução. Linguística de *Corpus*. Terminologia. Procedimentos técnicos. Textos de ajuda e suporte.

ABSTRACT

This work aims to: a) analyze the translations of the verbs support, report and reset to Portuguese language in the context of help/support texts, located in a parallel corpus, based on Aubert's (1998) technical procedures of translation; and b) produce terminologic material to such translated verbs, using international standard ISO 704:2000. The theoretical basis consists of Corpus Linguistics, the Aubert's (1998) technical procedures of translation and international standard ISO 704:2000. A quali-quantitative methodology is used. First, we quantitatively analyze the translations to the verbs support, report and reset in order to a) identify the translations found; and b) classify them statistically according to Aubert's (1998) procedures and the frequency. Secondly, according to the international standard ISO 704:2000, we analyze the translations qualitatively, taking into account meaning, interlingual translation, appropriateness and usage in the language. Consequently, we propose written definitions for the translated verbs. As a result of this paper, we expect that the translation procedures be more literal or approximately literal, and that the translated terms resemble the source terms structurally. Furthermore, we aim to ascertain that definition writing with the help of Corpus Linguistics is a meticulous and careful work.

Keywords: Translation. Corpus Linguistics. Terminology. Technical procedures. Help/support texts.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Ferramenta <i>concordance</i>	37
Figura 2 - Ferramenta <i>File view</i>	37
Figura 3 - Busca pelo termo <i>support</i> na ferramenta <i>Concordance</i>	37
Figura 4 - Busca pelo termo <i>report</i> na ferramenta <i>Concordance</i>	38
Figura 5 - Busca pelo termo <i>reset</i> na ferramenta <i>Concordance</i>	38

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Classificação do <i>corpus</i> de estudo segundo a tipologia.....	23
Quadro 2 – Classificação do <i>corpus</i> de acordo com sua dimensão.....	23
Quadro 3 – Representação dos elementos que guiam o trabalho terminológico	32
Quadro 4 - Exemplo de definição com base na norma ISO (2000, p. 20, tradução nossa)	33
Quadro 5 - Exemplo de definição circular (ISO, 2000, p. 20, tradução nossa).....	34
Quadro 6 - Exemplo de definição circular (ISO, 2000, p. 20, tradução nossa).....	34
Quadro 7- Exemplo de excerto com original e tradução	40
Quadro 8 - Tradução de <i>support</i> como <i>fornecer suporte</i>	41
Quadro 9 - Tradução de <i>support</i> como <i>oferecer suporte</i>	41
Quadro 10 - Tradução de <i>support</i> como <i>suportar</i>	42
Quadro 11 - Tradução de <i>support</i> como <i>auxiliar</i>	42
Quadro 12 - Tradução de <i>support</i> como <i>sem suporte</i>	43
Quadro 13 - Tradução de <i>support</i> como <i>com suporte</i>	43
Quadro 14 - Tradução de <i>support</i> como <i>receber suporte</i>	44
Quadro 15 - Tradução de <i>support</i> como <i>compatível</i>	44
Quadro 16 - Tradução de <i>support</i> como <i>oferecer</i>	45
Quadro 17 - Tradução de <i>support</i> como <i>aceitar</i>	45
Quadro 18 - Tradução de <i>support</i> como <i>ter suporte</i>	45
Quadro 19 - Tradução de <i>report</i> como <i>relatar</i>	47
Quadro 20 - Tradução de <i>report</i> como <i>comunicar</i>	50
Quadro 21 - Tradução de <i>report</i> como <i>postar</i>	51
Quadro 22 - Tradução de <i>report</i> como <i>denunciar</i>	51
Quadro 23 - Tradução de <i>report</i> como <i>informar</i>	52
Quadro 24 - Tradução de <i>report</i> como <i>relato</i>	52
Quadro 25 - Tradução de <i>report</i> como <i>anunciar</i>	52
Quadro 26 - Tradução de <i>report</i> como <i>reportar</i>	53
Quadro 27 - Tradução de <i>reset</i> como <i>redefinir</i>	55
Quadro 28 - Tradução de <i>reset</i> como <i>restaurar</i>	60
Quadro 29 - Tradução de <i>reset</i> como <i>restaurar + acréscimo</i>	62
Quadro 30 - Tradução de <i>reset</i> como <i>redefinir + acréscimo</i>	62

Quadro 31 - Tradução de <i>reset</i> como <i>reconfigurar</i>	63
Quadro 32 - Tradução de <i>reset</i> como <i>excluir</i>	63
Quadro 33 - Tradução de <i>reset</i> como <i>apagar</i>	63
Quadro 34 - Tradução de <i>reset</i> como <i>reiniciar</i>	64
Quadro 35 - Tradução de <i>reset</i> como <i>receber</i>	64
Quadro 36 - Tradução de <i>reset</i> como <i>reconfiguração</i>	66
Quadro 37 - Tradução de <i>reset</i> como <i>redefinição</i>	66
Quadro 38 - Tradução de <i>reset</i> como <i>executar + acréscimo</i>	67
Quadro 39 - Tradução de <i>reset</i> como <i>reset + acréscimo</i>	67
Quadro 40 - Definição proposta para compatível	70
Quadro 41 - Definição proposta para fornecer suporte	70
Quadro 42 - Definição proposta para <i>fornecer suporte</i>	71
Quadro 43 - Definição proposta para <i>receber suporte</i>	71
Quadro 44 - Definição proposta para <i>relatar</i>	73
Quadro 45 - Definição proposta para <i>redefinir</i>	75

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Traduções para o verbo <i>support</i> , tipo de modalidade e frequência de cada tradução	46
Tabela 2 - Traduções para o verbo <i>report</i> , tipo de modalidade e frequência de cada tradução	54
Tabela 3 - Traduções para o verbo <i>reset</i> , tipo de modalidade e frequência de cada tradução	68

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	13
CAPÍTULO I - A TRADUÇÃO ESPECIALIZADA NO CONTEXTO DO GÊNERO MANUAL DE INSTRUÇÃO: uma breve discussão	16
1.1. O gênero manual de instrução e o subgênero “ajuda e suporte”	16
1.2. A tradução especializada	18
1.3. Breve caracterização preliminar do objeto de estudo.....	18
1.4. Conclusões	19
CAPÍTULO II - O TRABALHO COM <i>CORPUS</i>	20
2.1. Panorama geral da Linguística de <i>Corpus</i>	20
2.2. Tipologia, tamanho e representatividade na compilação de <i>corpus</i>	22
2.3. A relação entre a Linguística de <i>Corpus</i> , a tradução e a terminologia	24
2.4. Conclusões	25
CAPÍTULO III - MODALIDADES DE TRADUÇÃO SEGUNDO AUBERT (1998).....	26
3.1. Modalidades anteriores a Aubert (1998): uma breve revisão	26
3.2. Modalidades de tradução propostas por Aubert (1998)	28
3.3. Conclusões	30
CAPÍTULO IV - A NORMA INTERNACIONAL ISO 704:2000.....	31
4.1. Terminologia como disciplina: duas teorias de destaque	31
4.2. A norma internacional ISO 704:2000.....	32
4.3. Escrita de definições	33
4.4 Conclusões	35
CAPÍTULO V - A TERMINOLOGIA PARA OS VERBOS <i>SUPPORT</i>, <i>REPORT</i> E <i>RESET</i>: UMA PROPOSTA.....	36
5.1. Procedimentos da coleta dos dados.....	36
5.2. Traduções para o verbo <i>support</i> classificadas nas modalidades de Aubert (1998).....	40

5.2.1. Tradução de <i>support</i> como fornecer suporte.....	41
5.2.2. Tradução de <i>support</i> como oferecer suporte.....	41
5.2.3. Tradução de <i>support</i> como <i>suportar</i>	42
5.2.4. Tradução de <i>support</i> como <i>auxiliar</i>	42
5.2.5. Tradução de <i>support</i> como <i>sem suporte</i>	43
5.2.6. Tradução de <i>support</i> como <i>com suporte</i>	43
5.2.7. Tradução de <i>support</i> como <i>receber suporte</i>	44
5.2.8. Tradução de <i>support</i> como <i>compatível</i>	44
5.2.9. Tradução de <i>support</i> como <i>oferecer</i>	45
5.2.10. Tradução de <i>support</i> como <i>aceitar</i>	45
5.2.11. Tradução de <i>support</i> como <i>ter suporte</i>	45
5.2.12. Classificação: uma proposta.....	46
5.3. Traduções para o verbo <i>report</i> classificadas nas modalidades de Aubert (1998)	47
5.3.1. Tradução de <i>report</i> como <i>relatar</i>	47
5.3.2. Tradução de <i>report</i> como <i>comunicar</i>	50
5.3.4. Tradução de <i>report</i> como <i>postar</i>	51
5.3.5. Tradução de <i>report</i> como <i>denunciar</i>	51
5.3.6. Tradução de <i>report</i> como <i>informar</i>	52
5.3.7. Tradução de <i>report</i> como <i>relato</i>	52
5.3.8. Tradução de <i>report</i> como <i>anunciar</i>	52
5.3.9. Tradução de <i>report</i> como <i>reportar</i>	53
5.3.10. Classificação: uma proposta.....	53
5.4. Traduções para o verbo <i>reset</i> classificadas nas modalidades de Aubert (1998)	54
5.4.2. Tradução de <i>reset</i> como <i>restaurar</i>	60
5.4.3. Tradução de <i>reset</i> como <i>restaurar + acréscimo</i>	62
5.4.4. Tradução de <i>reset</i> como <i>redefinir + acréscimo</i>	62

5.4.5. Tradução de <i>reset</i> como <i>reconfigurar</i>	63
5.4.6. Tradução de <i>reset</i> como <i>excluir</i>	63
5.4.7. Tradução de <i>reset</i> como <i>apagar</i>	63
5.4.8. Tradução de <i>reset</i> como <i>reiniciar</i>	64
5.4.9. Tradução de <i>reset</i> como <i>receber</i>	64
5.4.10. Tradução de <i>reset</i> como <i>reconfiguração</i>	66
5.4.11. Tradução de <i>reset</i> como <i>redefinição</i>	66
5.4.12. Tradução de <i>reset</i> como <i>executar + acréscimo</i>	67
5.4.13 Tradução de <i>reset</i> como <i>reset + acréscimo</i>	67
5.4.14. Classificação: uma proposta.....	67
5.5. Propostas de entradas terminológicas para os verbos <i>support</i> , <i>report</i> e <i>reset</i>	68
5.5.1. Propostas de entradas terminológicas para o verbo <i>support</i>	69
5.5.2. Propostas de entradas terminológicas para o verbo <i>report</i>	71
5.5.3. Propostas de entradas terminológicas para o verbo <i>reset</i>	74
5.6 Conclusões	75
CONSIDERAÇÕES FINAIS	77
REFERÊNCIAS.....	79

INTRODUÇÃO

Cada vez mais, no mundo globalizado, utilizamos produtos e serviços ligados a tecnologias que têm o intuito de ajudar, facilitar e otimizar tarefas, desde as mais simples no cotidiano doméstico até as mais complicadas nos ambientes de trabalho. Portanto, são indispensáveis o conhecimento e o manuseio de produtos e serviços. Usuários, nesse sentido, devem ter esse conhecimento e esse manuseio. Por sua vez, os provedores de tecnologias e de serviços devem zelar para a eficácia do que fornecem aos usuários.

Os textos de ajuda e suporte fazem parte de um gênero maior, o gênero manual de instrução. Fundamentais nos dias de hoje, eles são indispensáveis para o uso e manuseio de muitos objetos, como, por exemplo, utensílios domésticos, elétricos ou não, como refrigeradores e fogões; objetos de entretenimento, como televisores; aparelhos eletrônicos em geral, como computadores, telefones celulares e *tablets*; e serviços que envolvem tecnologias digitais, como, por exemplo, ferramentas de edição de textos, serviços de transporte que utilizam aplicativos de celular e serviços de Ensino à Distância (EaD). Portanto, esses tipos de texto estão presentes cada vez mais em nosso cotidiano nos últimos anos, sendo um exemplo de inclusão digital. Com a globalização, há a necessidade de tradução de textos de ajuda e suporte, muitas vezes para diversas línguas. Uma característica inerente ao gênero e a seu propósito é a terminologia especializada.

A tradução de tais textos precisa levar em consideração a terminologia de forma a produzir um texto traduzido legível, sem obstáculos à comunicação. Por isso, é importante, na elaboração do texto traduzido, levar em conta todos os termos especializados do texto de partida. Alguns termos especializados que desafiam o tradutor são aqueles que não possuem uma correspondência direta ou relativamente direta na língua de chegada, como os verbos *support*, *report* e *reset*, para os quais o tradutor cria soluções para os termos, que são passíveis de convencionalização. Sob essa perspectiva, este trabalho tem como objeto as traduções encontradas, na língua portuguesa, para esses verbos a partir da análise de um *corpus* paralelo de textos de ajuda e suporte.

Como assumimos nesta pesquisa, a tradução de tais textos precisa levar em consideração a terminologia de forma a produzir um texto legível, sem obstáculos à

comunicação. Por isso, é importante, na construção do texto traduzido, levar em conta os termos especializados presentes no texto de partida.

Nesse sentido, a pesquisa com *corpus* pode possibilitar a análise dos contextos dos termos e das traduções dos termos. Além do mais, um trabalho com tal etapa ilustra a importância dos *corpora* na tradução e nas pesquisas em tradução, como atesta Berber Sardinha (2002).

Os objetivos deste trabalho, nesse sentido, são: (a) analisar as traduções dos verbos *support*, *report* e *reset* para a língua portuguesa no contexto dos textos de ajuda e suporte, localizados em um *corpus* paralelo, baseando-se nos procedimentos técnicos de tradução de Aubert (1998); e (b) dar corpo a uma terminologia para os respectivos verbos traduzidos.

O aporte teórico utilizado no trabalho consiste na Linguística de *Corpus*, nas modalidades de tradução de Aubert (1998) e na norma ISO 704:2000.

A metodologia utilizada é o método misto. Primeiramente, realizamos uma análise quantitativa das traduções dos verbos *support*, *report* e *reset*, que consiste em: a) identificar as traduções encontradas; e b) classificá-las estatisticamente quanto à frequência e quanto às modalidades de tradução de Aubert (1998). Em segundo lugar, de acordo com a norma ISO 704:2000, empreendemos uma minuciosa análise qualitativa das traduções, levando em consideração significado, tradução interlingual, adequação e uso na língua e trazendo, como consequência direta, uma proposta de entradas terminológicas.

Pretendemos mostrar, assim, que as modalidades de tradução utilizadas tendem a ser ou se aproximar da literalidade, não diferindo estruturalmente dos termos do original. Além disso, buscamos revelar que a formulação de definições e entradas terminológicas, aliada à pesquisa com *corpus*, constitui um trabalho rigoroso e exigente de cuidado.

A fim de cumprir os objetivos propostos, no primeiro capítulo, trataremos da relevância da tradução especializada no contexto do gênero manual de instrução. No segundo capítulo, discutiremos, de modo breve, as contribuições da Linguística de *Corpus*, estabelecendo sua relação com a tradução e com a terminologia e destacando como ela pode contribuir para uma pesquisa como a realizada neste trabalho. Já, no terceiro capítulo, apresentaremos as modalidades de tradução de Aubert (1998), contextualizando-as com exemplos, com o histórico de antecedentes e com a base linguística na qual se inserem. Por sua vez, no quarto capítulo,

destacaremos, em um primeiro momento, alguns aspectos relacionados à terminologia – a partir de uma breve discussão acerca da Teoria Geral da Terminologia (TGT) e da Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT), de acordo com Krieger e Finatto (2018 [2004]) – e, em um segundo momento, apresentaremos a norma ISO 704:2000. Por fim, no quinto capítulo, dedicado à análise, apontaremos os procedimentos assumidos na pesquisa, visando a: a) identificar as traduções encontradas; b) classificá-las estatisticamente quanto à frequência e quanto às modalidades de tradução propostas por Aubert (1998); e c) propor entradas terminológicas para os verbos *support*, *report* e *reset* com base em uma minuciosa análise qualitativa das traduções.

CAPÍTULO I

A TRADUÇÃO ESPECIALIZADA NO CONTEXTO DO GÊNERO MANUAL DE INSTRUÇÃO: uma breve discussão

Este capítulo tem como objetivo fundamental: a) caracterizar o gênero textual manual de instrução; b) descrever o subgênero ajuda e suporte; c) abordar, de modo pontual, a tradução especializada; e d) estabelecer uma relação entre os três elementos anteriormente citados.

A fim de cumprir os objetivos acima, na primeira seção, apresentamos brevemente o gênero textual manual de instrução e o subgênero ajuda e suporte. Já na segunda seção, discutimos, também de modo breve, a tradução especializada em virtude de seu importante papel no gênero manual de instrução. Por fim, na terceira seção, descrevemos preliminarmente o objeto de estudo deste trabalho com o intuito de situá-lo entre os elementos das seções anteriores.

1.1. O gênero manual de instrução e o subgênero “ajuda e suporte”

Para Marinello *et al.* (2002, p. 62), “não há comunicação simplesmente através de tipologias textuais¹, como a narração, a descrição ou a dissertação, nem mesmo somente por meio de textos, mas através de gêneros específicos”. Cada um dos diversos gêneros textuais² tem características específicas que são responsáveis pela comunicação em várias instâncias. Por exemplo, certos tipos de poesia se estruturam de uma maneira peculiar, com versos, estrofes, métrica, rima e musicalidade. Tudo isso é feito com um fim específico, como deleitar o leitor, por exemplo. O multifacetado gênero narrativo encadeia elementos em um espaço e tempo determinados, usando estilos variados, sempre com um fim específico direcionado para o leitor. Já o gênero propaganda tem um fim muito específico, que consiste em persuadir o leitor a comprar um produto, um serviço ou “comprar” e aderir a uma ideia. Assim, podemos notar que vários aspectos estão envolvidos no

¹ Tipos textuais compreendem “cerca de meia dúzia de categorias conhecidas como: narração, argumentação, exposição, descrição, injunção” (MARCUSCHI, 2002, p. 3).

² Entende-se por gênero textual a “combinação entre diferentes elementos linguísticos que se articulam na linguagem empregada nos vários contextos de interação social.” (MARINELLO *et al.*, 2008, p. 63).

jogo comunicativo através dos gêneros, como afirmam Marinello *et al.* (2008, p. 62), ao apontarem que “a escolha do gênero depende da intenção e da situação sócio-comunicativa em que está inserido: quem é o autor do texto, para quem escreve, com que finalidade, em que contexto histórico *etc.*”.

Para o gênero manual de instruções, não é diferente. Ele tem a função de orientar como e para que usar um produto ou serviço, caracterizando-se como um texto injuntivo (MARCUSCHI, 2002). Possui, em geral, certo padrão, como presença de imagens, estruturação em tópicos enumerados, verbos no imperativo, períodos menos complexos, terminologia específica e objetividade.

E, nesse contexto, o subgênero ajuda e suporte constitui uma forma específica de manual de instruções. Tem origem com os produtos digitais de maior complexidade, como aplicativos para computadores e dispositivos parcialmente digitais, como impressoras. Bronckart (1999 *apud* MARINELLO *et al.*, 2008, p. 64) considera que os “gêneros constituem ações de linguagem que requerem do agente produtor uma série de decisões [...] a segunda decisão é a aplicação que poderá acrescentar algo à forma destacada ou recriá-la”. Justamente os produtos digitais – principalmente os de maior complexidade de uso pelos usuários – , que se inserem nas novas tecnologias, influenciaram o surgimento dos atuais e conhecidos textos de ajuda e suporte. Sobre o mesmo fenômeno, afirma Marcuschi (2002, p. 2): “não é difícil constatar que nos últimos dois séculos foram as novas tecnologias, em especial as ligadas à área da comunicação, que propiciaram o surgimento de novos gêneros textuais”.

Os textos de ajuda e suporte se diferenciam do tradicional manual de instrução devido a algumas características. Nesse sentido, podemos destacar três. A primeira diz respeito ao fato de esses textos serem encontrados em meio digital, através de uma central de ajuda e suporte. A segunda, que é característica dos textos digitais, é representada pela presença de *hiperlinks*. A terceira, por sua vez, baseia-se na premissa de que os textos de ajuda e suporte são uma mescla de manuais de instruções, textos de perguntas, dúvidas e respostas mais comuns e textos para a resolução de eventuais problemas com os produtos ou serviços.

1.2. A tradução especializada

A tradução especializada – ou técnica – caracteriza-se pela tradução de textos não-literários, que possuem linguagem específica. Ela consiste no que era chamado somente de tradução técnica, ainda que esse termo seja muito utilizado. Apesar da ampla aceitação e do uso do termo no mercado nos dias atuais, ele pode levar a um desvio na compreensão em relação aos textos que fazem parte da tradução técnica. Isso leva a uma correspondência em relação aos textos de áreas que envolvem tecnologia, indústria *etc.*; no entanto, o termo tradução especializada se presta a abranger todos os campos do conhecimento (PIETROLUONGO *et al.*, 2016). Nesse contexto, podemos citar textos científicos, jurídicos, audiovisuais *etc.*, que não sejam textos literários. Ela aproxima-se do conceito de paráfrase (SCHLEIERMACHER, 2007 [1838]). Para o autor, a “paráfrase é mais utilizada no domínio das ciências; a imitação mais no das belas artes” (SCHLEIERMACHER, 2007 [1838], p. 242). Newmark (1981) associa relatórios científicos ou técnicos – que são tipos de textos especializados – ao princípio do efeito equivalente, o qual, segundo Nida (1964, p. 159 *apud* RIEU; PHILLIPS, 1954, tradução nossa), representa “[...] uma tradução que almeja produzir uma equivalência dinâmica ao invés de uma equivalência formal [...]”³.

O tipo de tradução em questão está fortemente relacionado à terminologia. Associada a essa terminologia, há uma “tentativa de padronização da linguagem técnico-científica, cujas características procurariam envolver a precisão, a coerência, e a sobriedade na forma” (CAMARGO, 2007, p. 50). Nesse contexto, a Terminologia, com inicial maiúscula, consiste no campo de estudo dedicado aos termos especializados das mais variadas áreas. Com inicial minúscula, terminologia, por sua vez, corresponde ao conjunto de termos de uma área específica.

1.3. Breve caracterização preliminar do objeto de estudo

O objeto deste trabalho, conforme já apontado, consiste na análise das traduções do verbo *support*, *report* e *reset* da língua inglesa, contidas em um *corpus* paralelo de textos originais de ajuda e suporte na língua inglesa e por sua respectiva

³ Cf.: “[...]a translation which attempts to produce a dynamic rather than a formal equivalence [...]”.

tradução para a língua portuguesa. O *corpus* foi compilado pelo autor no segundo semestre de 2018. Uma versão anterior e menor do *corpus* foi utilizada em um trabalho na disciplina Linguística de *Corpus* Aplicada à Tradução, a qual foi cursada pelo autor deste trabalho no mesmo período. O trabalho consistiu em identificar as possíveis e mais frequentes traduções para os verbos *support*, *report* e *reset*.

Os textos do *corpus* compilado foram coletados na *internet*, mais especificamente nos *sites* das seguintes organizações: a rede social *Facebook*, a fabricante de impressoras *HP*, o serviço de educação *Khan Academy*, o serviço de transporte *Uber*, o serviço de *streaming Netflix*, alguns serviços digitais da *Microsoft*, *Adobe*, *Dropbox*, *The Document Foundation*, *Apple*, *Dell*, *Mozilla*, *Amazon* e *Google*. Todas as organizações citadas foram fundadas nos Estados Unidos, com exceção da *The Document Foundation*, que foi fundada na Alemanha. Teve-se o cuidado de priorizar textos de um país, como parte da metodologia aplicada, conforme se observará no Capítulo V, dedicado à análise.

No original em inglês, há 81.026 palavras e, na tradução em português, há 87.148 palavras. De acordo com Berber Sardinha (2003), o *corpus* classifica-se como pequeno-médio por estar entre 80 mil e 250 mil palavras. No próximo capítulo, as categorias analíticas presentes na Linguística de *Corpus* serão apresentadas e discutidas.

1.4. Conclusões

Como apresentado acima, os três elementos – o gênero textual manual de instrução, o subgênero ajuda e suporte e a tradução especializada – apresentam-se intrinsecamente relacionados. Nesse contexto, o objeto de estudo encontra-se em textos de ajuda e suporte, um subgênero do manual de instrução. E, sob essa perspectiva, a tradução especializada lida com textos e termos desse cunho – textos não-literários e termos especializados –, contrapondo-se à tradução literária. Uma característica marcante da tradução especializada é, desse modo, a observância da terminologia, que, apresentada no decorrer do trabalho, é levada em consideração nos textos e termos especializados, como *support*, *report*, e *reset*.

CAPÍTULO II

O TRABALHO COM CORPUS

Neste capítulo, em um primeiro momento, apresentamos os princípios e fundamentos gerais da Linguística de *Corpus*. Em seguida, situamos o objeto de pesquisa deste trabalho à luz da Linguística de *Corpus*, destacando as noções de tipologia de *corpus*, tamanho de *corpus* e representatividade na compilação de *corpus*. Por fim, relacionamos a Linguística de *Corpus* à tradução e à Terminologia. E, nesse sentido, essa relação é destacada devido à interface entre as três áreas evidenciadas no capítulo dedicado à análise de dados.

2.1. Panorama geral da Linguística de *Corpus*

O presente trabalho originou-se a partir de uma pesquisa realizada no segundo semestre de 2018, no âmbito da disciplina *Linguística de Corpus Aplicada à Tradução*⁴, utilizando princípios da Linguística de *Corpus*. Neste trabalho, desenvolvemos uma pesquisa baseada em *corpus*, pautada em um levantamento de dados com base em algumas funcionalidades do programa *AntConc*⁵, tais como *Concordance* e *File View*.

A Linguística de *Corpus* entende-se hoje por uma metodologia ou uma abordagem teórico-metodológica que, segundo Berber Sardinha (2000, p. 325), “ocupa-se da coleta e exploração de *corpus*, ou conjuntos de dados linguísticos textuais que foram coletados criteriosamente com o propósito de servirem para a pesquisa de uma língua ou variedade linguística”. Esses *corpora* constituem bancos de dados linguísticos originalmente digitais ou digitalizados. O importante é que eles estejam em formato digital de forma a viabilizar a consulta e a pesquisa, pois se lida com *corpus* de tamanhos variados, podendo chegar a milhões de palavras. Nesse caso, para a pesquisa com *corpus* no âmbito da tradução, utilizam-se *corpora online* e/ou programas para compilação de dados, tais como *WordSmith Tools* e *AntConc*.

⁴ Disciplina integrante da grade curricular do Curso de Bacharelado em Letras-Tradução, da Universidade Federal de Juiz de Fora.

⁵ O programa *AntConc* será brevemente descrito adiante.

Particularmente, neste trabalho, para identificar as traduções encontradas, recorreremos ao *software AntConc* (ANTHONY, 2018), que consiste em uma ferramenta concordanceadora que permite a análise de *corpus*. O *AntConc* é um programa gratuito e simples, com funções variadas, desenvolvido por Laurence Anthony, professor da Faculdade de Engenharia e Ciências da Universidade de Waseda, no Japão, e Ph.D. em Linguística Aplicada. Para ser lido pelo *software*, o *corpus* precisa estar em formato *.txt*.

Os *corpora*, como se pôde ver, não se constituem de conjuntos aleatórios de dados linguísticos. Há um rigor a ser seguido em todo o processo de coleta, armazenamento e também estudo dos dados. E, nesse contexto, vale ressaltar que são quatro os pré-requisitos para a formação de um *corpus* computadorizado para Berber Sardinha (2000). O primeiro é a autenticidade dos textos, já que eles precisam ser naturais, ou seja, escritos por seres humanos sem o propósito de figurarem em um *corpus*. O segundo é a autenticidade por falante nativo ou não-nativo. O terceiro é o critério, que, além de incluir os dois primeiros pré-requisitos, diz respeito à tomada de certos cuidados quanto o que se deseja representar no *corpus*. Por exemplo, na compilação de um *corpus* de textos escritos do português brasileiro da década de 1920, qualquer dado de fala ou dado que fuja ao período de tempo correspondido “contaminará” o *corpus* com informações não previstas. O quarto e último pré-requisito é a representatividade. Para sabermos se um determinado *corpus* é representativo da língua ou de uma variedade linguística, necessita-se considerar que ele deve, de fato, representar a língua ou variedade a que diz respeito. Nesse contexto, destacamos duas questões que o autor formula como um ponto de partida para a consideração da representatividade, quais sejam, “representativo do quê?” e “representativo para quem?” (BERBER SARDINHA, 2000, p. 339).

O *corpus* compilado para este trabalho, por exemplo, é representativo da linguagem que desejamos apresentar. Isso se deve à especificidade da linguagem – gênero ajuda e suporte – que figura nos dados. *Corpora* especializados têm vantagem no que se refere à representatividade de um dado em relação à língua em geral, pois “a quantidade de textos de uma variedade ou domínio específicos nos *corpus* gerais é pequena” (BERBER SARDINHA, 2000, p. 348). Promovendo uma busca por textos especializados em outras fontes, a riqueza de dados torna-se, nesse sentido, maior.

A Linguística de *Corpus* se insere em três vieses. O primeiro refere-se ao quadro funcionalista, que assume uma visão da língua como “um instrumento de comunicação, que, como tal, não pode ser analisada como um objeto autônomo, mas como uma estrutura maleável, sujeita a pressões oriundas das diferentes situações comunicativas” (KENEDY; MARTELOTTA, 2003, p. 20). Sob essa perspectiva, a forma se relaciona à função devido a um determinado contexto linguístico. Já o segundo viés é o empirismo. Não oriundo dos estudos da Linguística, mas sim da filosofia, o empirismo parte do princípio de conhecimento como experiência. Por sua vez, o terceiro viés diz respeito à concepção da língua como sistema probabilístico, o qual “pressupõe que embora muitos traços linguísticos sejam possíveis teoricamente, eles não ocorrem com a mesma frequência” (BERBER SARDINHA, 2000, p. 350). O autor ainda destaca a não aleatoriedade das diferenças das frequências, relacionando o terceiro viés ao primeiro devido ao fato de as diferenças sinalizarem opções de acordo com a função e o contexto.

2.2. Tipologia, tamanho e representatividade na compilação de *corpus*

Berber Sardinha (2000) apresenta a tipologia de *corpus* mais corrente na literatura. Pode-se classificar determinado *corpus* quanto: a) ao modo (falado ou escrito); b) ao tempo (sincrônico, diacrônico, histórico e contemporâneo); c) à seleção (amostra, monitor, dinâmico, estático e equilibrado); d) ao conteúdo (especializado, dialetal e multilíngue); e) quanto à autoria (falantes nativos ou não nativos); f) quanto à disposição interna (parelelo ou alinhado); e g) quanto à finalidade (estudo, referência e teste).

O *corpus* de estudo foi compilado por nós especialmente para a pesquisa deste trabalho. Atendendo aos objetivos da pesquisa realizada, ele se classifica da seguinte forma:

Quadro 1 - Classificação do *corpus* de estudo segundo a tipologia (BERBER SARDINHA, 2000)

Quanto ao modo	Escrito
Quanto ao tempo	Contemporâneo
Quanto à seleção	De amostragem (amostra finita de um conteúdo)
Quanto ao conteúdo	Especializado
Quanto à disposição interna	Paralelo (os textos são comparáveis: original e tradução)
Quanto à finalidade	Estudo

Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

Não foi considerado o critério da autoria, no qual há duas possibilidades: falantes nativos ou falantes não nativos. Dados o caráter multinacional das organizações que fornecem o texto-fonte, e a autoria, na maioria dos casos, atribuída às organizações – em detrimento de pessoas individuais –, é difícil o mapeamento da autoria do texto de partida.

O tamanho de um *corpus*, medido a partir da quantidade de palavras, é apresentado no quadro a seguir, de acordo com o autor.

Quadro 2 – Classificação do *corpus* de acordo com sua dimensão (BERBER SARDINHA, 2003, p. 119)

Tamanho em palavras	Classificação
Menos de 80 mil	Pequeno
80 a 250 mil	Pequeno-médio
250 mil a 1 milhão	Médio
1 milhão a 10 milhões	Médio-grande
10 milhões ou mais	Grande

Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

No que se refere ao tamanho do *corpus* estudado, ele é, segundo Berber Sardinha (2003), pequeno-médio por estar na casa de 80 mil a 250 mil palavras.

Como mencionado na seção 2.1, o *corpus* compilado para este trabalho é representativo da linguagem que desejamos apresentar. Isso se deve à especificidade da linguagem – gênero ajuda e suporte – que figura nos dados.

2.3. A relação entre a Linguística de *Corpus*, a tradução e a terminologia

Neste trabalho, evidencia-se uma interface entre a pesquisa baseada em *corpus*, a tradução e a terminologia. A Linguística de *Corpus* é utilizada para diversos fins. Podemos destacar a pesquisa linguística voltada para aspectos da língua em geral, fins educacionais – como elaboração de materiais didáticos (gramáticas, livros de ensino de línguas *etc.*) –, pesquisa em terminologia, pesquisa em tradução, tradução automática e linguística computacional, que, por sua vez, é base para as inteligências artificiais (IAs).

Na pesquisa em tradução, o manejo de *corpus* é importante, visto que vários aspectos da tradução (as traduções para um termo especializado, os contextos em que elas ocorrem, as conotações positiva, negativa ou neutra relacionadas às traduções, os graus de formalidade, a frequência de uso, a co-ocorrência de termos no texto de partida e no texto de chegada *etc.*) não são simplesmente encontrados em obras de referência (TAGNIN, 2002). Portanto, uma investigação que vai além das obras de referência é necessária. Como consequência, uma determinada investigação pode servir de base para uma obra de referência, já que, como mencionado anteriormente, a Linguística de *Corpus* é utilizada para diversos fins.

Podemos utilizar a pesquisa com *corpus* para a investigação de padrões tradutórios e estilos de tradutores (BLAUTH, 2015), de aspectos linguísticos e extralinguísticos das traduções em contextos variados (PAGANO; FIGUEREDO; FERREGUETTI, 2015), de equivalência em contextos específicos (MORAES, 2015), de utilização de *corpora* paralelos na tradução automática e, como este trabalho preconiza, de utilização de *corpora* paralelos na pesquisa terminológica, unindo as três áreas (REBECHI, 2015). Nesse sentido, no que refere ainda à terminologia, Finatto (2004, p. 99) afirma que “terminologia e Linguística de *Corpus* têm dialogado em torno de um objeto comum, o texto técnico-científico e seu léxico, os quais são objeto de exploração com apoio informatizado”.

2.4. Conclusões

De acordo com seu panorama e as interfaces apresentadas, a Linguística de *Corpus* traz em seu bojo várias contribuições possíveis, ampliando as possibilidades de pesquisa e de aplicação. Sua interface com a tradução é de visível importância, refletindo-se até nos tipos de classificação de um *corpus*, quais sejam, paralelos e alinhados. Vale ressaltar que, sem a referida interface, este trabalho não se realizaria. Por sua vez, a interface com a Terminologia tem papel fundamental como um instrumento a ser utilizado no campo em questão, pois os *corpora*, gerais ou especializados, sincrônicos ou históricos *etc.*, têm a possibilidade de figurar como fontes na pesquisa terminológica e no processo de escrita terminológica, como será demonstrado neste trabalho.

CAPÍTULO III

MODALIDADES DE TRADUÇÃO SEGUNDO AUBERT (1998)

Neste capítulo, discorreremos sobre os procedimentos técnicos de tradução propostos por Aubert (1998), utilizados na análise deste trabalho, situando-os entre os procedimentos precursores. Na primeira seção, de caráter histórico, discutimos brevemente os trabalhos anteriores, a partir de suas ideias principais, tendo como ponto de partida os estudos de Vinay e Darbelnet (1995 [1958]). Na segunda seção, por sua vez, de caráter expositivo, apresentamos, de maneira propriamente dita, as modalidades de Aubert (1998), seguidas de exemplos. Por fim, sistematizamos, na terceira seção, as conclusões a que chegamos.

3.1. Modalidades anteriores a Aubert (1998): uma breve revisão

As modalidades de tradução propostas pelo professor Francis Henrik Aubert se baseiam nos procedimentos de Vinay e Darbelnet (1995 [1958]). Vinay e Darbelnet basearam-se, por sua vez, no referencial teórico da Linguística Estrutural e da Estilística. Eles se valeram da visão de língua como sistema ou estrutura: “uma vez aceita a visão de que a língua constitui um sistema – um conjunto cujos elementos se agrupam num todo organizado – cumpre analisar-lhe a estrutura” (KENEDY; MARTELOTTA, 2003, p. 17). O trabalho dos dois linguistas, então, se volta para aspectos estruturais das línguas levados em consideração na tradução, como, por exemplo, mudança de categoria gramatical.

Linguistas pioneiros em procedimentos técnicos de tradução, Vinay e Darbelnet (1995 [1958]) propuseram sete procedimentos, divididos em dois eixos: o eixo da tradução direta e o eixo da tradução oblíqua. A tradução direta é, para os autores, palavra-por-palavra. Já a tradução oblíqua constitui o contrário, ocorrendo quando o significado difere do original ao utilizar a tradução direta. Nesse caso, o que pode acontecer é seguinte: i) a falta de significado na língua de chegada; ii) a impossibilidade estrutural; iii) a não correspondência cultural na língua de chegada; ou, ainda, iv) correspondência em registros diferentes (1995 [1958]). Dentro da

tradução direta, há a tradução literal – o mesmo que palavra-por-palavra nos termos de Vinay e Darbelnet (1995 [1958]) –, o empréstimo e o decalque. Na tradução oblíqua, por sua vez, há a transposição, a modulação, a equivalência e a adaptação.

Já o modelo de Catford se subdivide em quatro modelos. O primeiro modelo é representado pela tradução plena em contrapartida à tradução parcial. Naquela, “todo o material textual na LO [língua original] é substituído por seu equivalente na LT [língua da tradução]” (CATFORD, 1990 *apud* BARBOSA, 1990, p. 36). Nesta, “há partes [...] do TO [texto original] que não são traduzidas, mas que são simplesmente incorporadas ao TLT [texto da língua de tradução], procedimento denominado ‘transferência’ por Catford (1965 *apud* BARBOSA, 1990, p. 36). O segundo modelo é a tradução total em contrapartida à tradução restrita. Naquela, “todas as ‘ordens’ ou ‘planos’ do léxico de uma hierarquia gramatical, fonológica e grafológica do TLO [texto da língua de origem] são substituídos por outros da LT” (CATFORD, 1965 *apud* BARBOSA, 1990, p. 36). Nesta, a tradução se restringe a uma das ordens. O terceiro modelo é a tradução limitada à ordem em contrapartida à tradução ilimitada. Naquela, limita-se a “encontrar equivalentes da LO na LT apenas em uma das ordens” (CATFORD, 1965 *apud* BARBOSA, 1990, p. 37). Nesta, ocorre o mesmo que a tradução total. O quarto modelo diz respeito à distinção entre tradução palavra-por-palavra – limitada à ordem da palavra –, tradução literal – meio-termo – e tradução livre – não-limitada.

Vázquez-Ayora (1977 *apud* BARBOSA, 1990) propôs, com base na Linguística gerativo-transformacional, na semântica estrutural e na estilística, um modelo que divide os procedimentos da mesma forma que Vinay e Darbelnet (1995 [1958]): tradução literal e tradução oblíqua. A tradução oblíqua ainda se divide em procedimentos principais e procedimentos complementares. Os procedimentos principais compreendem transposição, modulação, equivalência e adaptação. Já os procedimentos complementares envolvem amplificação, explicitação, omissão e compensação.

Newmark (1981) distingue a tradução semântica da tradução comunicativa. A primeira “visa a produzir em seus leitores um efeito tão próximo quanto possível do efeito produzido sobre os leitores do original” (BARBOSA, 1990, p. 52). A segunda “tenta transmitir, com a maior aproximação permitida pelas estruturas semânticas e sintáticas da LT, o significado contextual do original” (BARBOSA, 1990, p. 52). Para a tradução semântica, existem os seguintes procedimentos: transferência, decalque,

tradução literal e transposição. Por sua vez, para a tradução comunicativa, existem: modulação, equivalência cultural, expansão, omissão, compensação, sinonímia lexical, rótulo tradutório, definição, paráfrase, contração, reconstrução de períodos, reorganização, melhorias, dístico tradutório e naturalização.

Barbosa (1990) propõe treze procedimentos técnicos baseando-se nos autores citados acima. São eles: tradução palavra-por-palavra, tradução literal – que não é mais considerada palavra-por-palavra, e sim um procedimento distinto daquela –, transposição, modulação, equivalência, omissão, explicitação, compensação, reconstrução de períodos, melhorias, transferência (estrangeirismo, transliteração, aclimatação e transferência com explicação), explicação, decalque e adaptação.

Nesse sentido, como se pôde observar, a depender do teórico, encontram-se diferentes categorizações acerca da proposição de procedimentos técnicos no âmbito da tradução.

3.2. Modalidades de tradução propostas por Aubert (1998)

Aubert (1998), a partir da revisão do modelo de Vinay e Darbelnet (1995 [1958]), propõe treze modalidades de tradução, que são classificadas em modalidades de tradução direta e modalidades de tradução indireta. As modalidades de tradução direta são representadas por: transcrição, empréstimo, decalque, tradução literal e transposição. Já as modalidades de tradução indireta envolvem: explicitação, implicação, modulação, adaptação e tradução intersemiótica. A seguir, as modalidades de tradução serão caracterizadas e exemplificadas.

i) Omissão: ocorre quando um segmento textual não pode ser recuperado no texto de chegada. Um exemplo é o pronome *It* do inglês na frase *It rained yesterday*, em que, na tradução para a língua portuguesa, a partícula expletiva em questão seria omitida.

ii) Transcrição: ocorre quando um segmento textual está presente no par de línguas ou em nenhuma delas, ou ocorre quando certo segmento constitui um empréstimo. Um exemplo é a expressão *Anno Domini*, do latim, e seu uso tanto na língua portuguesa quanto na língua inglesa.

iii) Empréstimo: ocorre quando um segmento textual apresenta-se com ou sem marcadores específicos de empréstimo. Um exemplo é a palavra *design*, já incorporada no português brasileiro, revelando ampla aceitação.

iv) Decalque: ocorre quando há um empréstimo adaptado gráfica e morfológicamente à língua de chegada. Exemplos são as palavras *suporte* e *assistência*, no sentido de resolução de problemas ou manutenção técnico-especializada.

v) Tradução literal: é o mesmo que tradução palavra-por-palavra e ocorre quando há o mesmo número de palavras, na mesma ordem sintática, com as mesmas categorias gramaticais, revelando certa sinonímia. Um exemplo é:

(1a) “*This is my friend John, my dear.*”

(1b) “Este é meu amigo John, minha querida.”

No caso acima, constata-se a presença de tradução literal. Por sua vez, o mesmo já não ocorre no exemplo de tradução abaixo, uma vez que se observa a omissão do pronome pessoal em português:

(2a) “*As we know...*”

(2b) “Como sabemos...”

vi) Transposição: ocorre quando pelo menos um critério da tradução literal não é atendido, como pode ser verificado em (2b).

vii) Explicitação/Implicação: ocorre quando um segmento textual ou parte dele, explícito no texto de partida, pode se tornar implícito no texto de chegada, ou algo implícito no texto de partida pode se tornar explícito no texto de chegada. Um exemplo é a inclusão de uma explicação quando se depara com a palavra *Petrobrás*. No caso da tradução do português para o inglês, se tornaria necessária a inclusão de *the national oil company*, configurando a tradução “*Petrobras, the national oil company*”.

viii) Modulação: ocorre quando há deslocamento na estrutura semântica de superfície, mantendo relativamente o sentido. Um exemplo é “*criminal proceedings*” como a tradução para “instrução processual”.

ix) Adaptação: ocorre quando há uma equivalência parcial de sentido entre componentes culturais das línguas de partida e chegada, “tida como suficiente para os fins do ato tradutório em questão, mediante uma intersecção de traços pertinentes de sentido” (AUBERT, 1998, p. 108). Um exemplo é a tradução de “*donut*” para “rosquinha”.

x) Tradução intersemiótica: ocorre quando um material não-escrito é traduzido para linguagem escrita. Um exemplo seria um vídeo exibido na Mostra de Tradução Audiovisual da Faculdade de Letras em novembro de 2018, na qual um vídeo em LIBRAS teve atribuídas a ele legendas em português.

xi) Erro: ocorre quando há uma tradução inadequada ou um erro de tradução. Constituiria um erro a tradução “Eventualmente, cheguei em casa depois de um dia de trabalho duro” para “*Eventually I came home after a day of hard work*”.

xii) Correção: ocorre quando há certos erros factuais e/ou linguísticos, inadequações e gafes no texto de partida que não se repetem no texto de chegada. Um exemplo seria a sentença “Na reunião, foi passado o assunto”, em que se verifica um grau de informalidade na locução verbal em questão. Nesse caso, constituiria uma correção dizer, na língua de chegada, *discussed topic* em vez de *foi passado o assunto*.

xiii) Acréscimo: ocorre quando há qualquer segmento textual no texto de chegada que não seja explicitação ou parte de uma transposição. Um comentário do tradutor é considerado acréscimo. Aubert (1998) cita possíveis maneiras de, em um texto sobre a Cortina de Ferro Europeia, escrito na época em que ela existia, se realizar por meio de uma tradução que contenha a ideia de “algo que não existe mais”, considerando, por exemplo, uma paráfrase explicativa ou a adição do prefixo “ex-” à expressão “Cortina de Ferro”, o que configuraria, como resultado na língua de chegada, “ex-Cortina de Ferro”.

3.3. Conclusões

Nesta seção, realizamos uma discussão breve e geral dos antecedentes das modalidades de tradução propostas por Aubert (1998), bem como exemplificamos as modalidades por ele apresentadas de maneira propriamente dita.

Essa apresentação, nesse sentido, é fundamental para a compreensão básica de parte da análise realizada neste trabalho, mais especificamente no Capítulo V, em que se classificam as traduções para os verbos *support*, *report* e *reset* com base nos procedimentos discutidos.

CAPÍTULO IV

A NORMA INTERNACIONAL ISO 704:2000

Neste capítulo, discutimos o aporte teórico da pesquisa realizada em relação à Terminologia. Na primeira seção, apresentamos um breve histórico dos estudos sobre a Terminologia como disciplina, destacando a Teoria Geral da Terminologia e a Teoria Comunicativa da Terminologia. Em seguida, na segunda seção, discorreremos sobre a norma *ISO 704:2000*, que trata dos princípios e dos métodos do trabalho terminológico. E, por fim, na terceira seção, demonstramos, ainda de acordo com a norma *ISO 704:2000*, a escrita de definições.

4.1. Terminologia como disciplina: duas teorias de destaque

A Terminologia compreende o campo de estudo sobre os termos especializados das mais variadas áreas, bem como o conjunto de termos de uma área específica – esta com inicial minúscula e aquela com inicial maiúscula. Como objetos da Terminologia, há o termo, a fraseologia e a definição. Nesta seção, serão realizadas considerações sobre a Terminologia de acordo com Krieger e Finatto (2018 [2004]).

Como disciplina, a Terminologia surgiu com Eugen Wüster. Wüster viveu no século XX e foi engenheiro e professor da Universidade de Viena. Ele se destacou no trabalho sobre terminologia técnica, tendo influenciado na criação do comitê sobre terminologia da Organização Internacional de Padronização (ISO). Os estudos de Wuster denominaram-se Teoria Geral da Terminologia (TGT). Essa teoria teve como característica a “ideia de padronização, revelando a visão normativa sobre as terminologias” (KRIEGER; FINATTO, 2018 [2004], p. 19). Ainda segundo as autoras, a TGT vê os termos como elementos não naturais das línguas naturais, refletindo o caráter especializado e a função denominativa de elementos das comunicações especializadas, “que permitem fugir das ambiguidades do léxico comum” (KRIEGER; FINATTO, 2018 [2004], p. 33), girando em torno de conceitos.

No final do século XX, Maria Teresa Cabré encabeçou o desenvolvimento da Teoria Comunicativa da Terminologia, na qual critica a limitação em relação ao caráter prescritivo e padronizador da TGT. Nesse sentido, começaram a ser considerados “aspectos comunicativos” e, diferentemente da TGT, passaram a ser considerados os termos como “parte da linguagem natural e da gramática das línguas” (KRIEGER; FINATTO, 2018 [2004], p. 35). Ainda segundo as autoras, um ponto chave da TCT, que difere da TGT, se refere ao fato de os termos serem unidades lexicais das línguas naturais que passam a sê-lo quando usados em um contexto especializado.

4.2. A norma internacional ISO 704:2000

A norma internacional *ISO 704:2000 sobre o trabalho terminológico: princípios e métodos* tem como objetivo padronizar os elementos essenciais para o trabalho de qualidade bem como fornecer um quadro comum de pensamento, visando a explicar como isso deve ser implementado (ISO, 2000). Para a organização, a terminologia é multidisciplinar.

A norma, ao discorrer sobre a terminologia e guiar o trabalho terminológico, considera, na formação de um termo, quatro elementos: objeto, conceito, definição e designação, quais sejam:

Quadro 3 – Representação dos elementos que guiam o trabalho terminológico de acordo com ISO (2000)

Objeto	i) é percebido ou concebido; ii) é abstraído ou conceitualizado em conceitos.
Conceito	i) retrata ou corresponde a um conjunto de objetos; ii) é representado ou expresso em linguagem por designações ou definições; iii) é organizado em sistemas conceituais.
Definição	i) define ou descreve um conceito.
Designação	i) compreende termos, denominações ou símbolos; ii) designa ou representa um conceito; iii) é atribuída a um conceito.

Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

Os objetos compreendem quaisquer elementos, concretos ou abstratos, percebidos ou concebidos. Através de observação e de um processo chamado conceitualização, os objetos são categorizados em construtos mentais ou unidades de pensamento e conhecimento chamados conceitos; por sua vez, a designação e a definição são atribuídas ao conceito (ISO, 2000). Em linguagem natural, os conceitos podem “tomar a forma de termos, denominações, definições ou outras formas linguísticas” (ISO, 2000, p. 02, tradução nossa), entre outras diversas formas.

Em relação aos conceitos, “o conjunto de características que se juntam em uma unidade para formar o conceito é a intensão” (ISO, 2000, p. 04, tradução nossa), enquanto “os objetos vistos como um conjunto e conceitualizados em um conceito são conhecidos como a extensão” (*op. cit.*), sendo as características essenciais as mais importantes. Um tipo de característica essencial é a característica delimitadora, “que distingue um conceito de outro” (ISO, 2000, p. 05, tradução nossa).

Nesse sentido, todo o trabalho terminológico, segundo a norma, deve levar em consideração a área à qual corresponde a terminologia (com t minúsculo, se referindo ao conjunto de termos de uma área).

4.3. Escrita de definições

A norma ISO 704:2000 estabelece alguns princípios para a escrita de definições (ou entradas terminológicas) e formação de termos. Apresentamos, aqui, uma síntese dos seis princípios mais relevantes para este trabalho. O primeiro princípio diz respeito à estrutura sintática da definição, que deve ser uma estrutura com sujeito, verbo de ligação e predicativo. Por sua vez, o sujeito compreende a designação, e o predicativo envolve a definição. Um exemplo de definição é dado pela norma, aqui adaptada. Nota-se, nesse caso, que o sujeito e o verbo de ligação estão subentendidos.

Quadro 4 - Exemplo de definição com base na norma ISO (2000, p. 20, tradução nossa)

Lápis

instrumento de escrita composto por uma barra de grafite e revestimento de madeira que é removida para apontamento.

Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

O segundo princípio se refere à concisão das definições. A norma estabelece que as definições sejam “tão breves o possível e tão complexas quanto o necessário” (ISO, 2000, p. 18, tradução nossa), podendo ter orações dependentes. Além disso, definições não podem apresentar outras definições, ou seja, não devem descrever mais do que um conceito.

O terceiro princípio diz respeito ao campo específico do conhecimento, que precisa ser explicitado no começo da definição se não indicado com clareza.

O quarto princípio envolve definições circulares. Um tipo de definição circular é aquela na qual um elemento da designação é usado como característica – conforme representado no Quadro 5. Outro tipo de definição circular é aquela na qual a designação é usada para introduzir a definição – como ilustrado no Quadro 6.

Quadro 5 - Exemplo de definição circular (ISO, 2000, p. 20, tradução nossa)

altura da árvore

altura da árvore medida da superfície do solo ao topo de uma árvore.

Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

Quadro 6 - Exemplo de definição circular (ISO, 2000, p. 20, tradução nossa)

árvore perene

árvore com folhagem perene.

Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

O quinto princípio trata de definições incompletas. Segundo a norma, definições devem ser precisas, não “muito estreitas nem muito amplas [...] características não essenciais ou irrelevantes na definição podem incluir ou excluir objetos da extensão sem a intenção de fazê-lo” (ISO, 2000, p. 21, tradução nossa). A extensão de um conceito deve, nesse sentido, ser mantida ao adaptá-lo a um contexto específico para que não se forme um novo conceito.

O sexto princípio, por fim, envolve um dos princípios para a formação de termos, consistindo em respeitar designações bem estabelecidas e largamente utilizadas. Nesse caso, se existirem várias designações para um conceito, deve-se selecionar a que satisfaz o maior número dos demais princípios (ISO, 2000), os quais não serão abordados neste trabalho⁶.

⁶ Vale destacar que operamos, neste trabalho, com a norma ISO 2000, embora já esteja disponível uma versão mais recente, datada de 2009.

4.4 Conclusões

Apresentamos, nas seções deste capítulo, os pressupostos teóricos relacionados à Terminologia, a qual é crucial para o desenvolvimento dos procedimentos de análise que culminarão na proposta de entradas terminológicas para as traduções dos verbos *support*, *report* e *reset* no Capítulo V deste trabalho. Conforme discutido, as reflexões e as visões advindas do campo da Terminologia servem como base para toda a constituição deste trabalho, e a norma ISO 704:2000, especificamente, age de maneira direta sobre as propostas de termos, como será apresentado no Capítulo V.

CAPÍTULO V

A TERMINOLOGIA PARA OS VERBOS *SUPPORT*, *REPORT* E *RESET*: UMA PROPOSTA

Propomos, a partir da pesquisa realizada neste capítulo, entradas terminológicas para os verbos *support*, *report* e *reset*, com base na Linguística de *Corpus* e na Terminologia, mais especificamente na norma ISO 704:2000. A fim de realizar tal trabalho, empreendemos uma análise das traduções encontradas para os verbos em questão.

Na primeira seção, apresentamos os procedimentos a respeito da coleta dos dados linguísticos a partir da compilação do *corpus*. Na segunda seção, apresentamos as traduções encontradas para o verbo *support* em seu contexto através de excertos, classificamo-las de acordo com os procedimentos de tradução de Aubert (1998) e com a frequência relativa em relação às demais traduções. Na terceira e quarta seções, por sua vez, procedemos de maneira análoga à segunda seção, em relação aos verbos *report* e *reset*, respectivamente. Por fim, na quinta seção, estabelecemos as entradas terminológicas para os verbos *support*, *report* e *reset* propriamente ditas.

5.1. Procedimentos da coleta dos dados

Para a realização da pesquisa, o *corpus* foi compilado, desde o início, já no formato requerido pelo programa *AntConc* – o qual foi descrito na seção 2.1 do Capítulo II –, em dois arquivos distintos: o arquivo com os textos em inglês e o arquivo com as traduções em português.

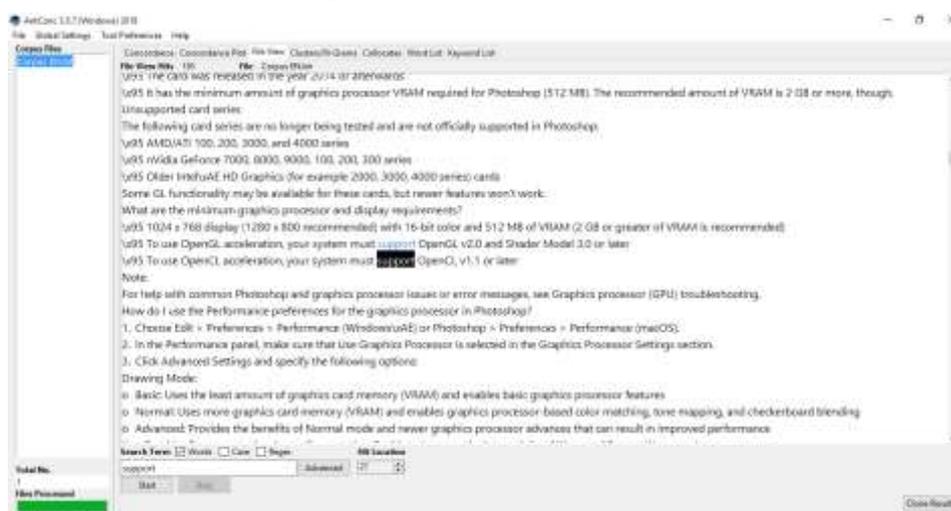
Na realização da análise, utilizamos apenas as ferramentas *Concordance* e *File view*, que permitem encontrar qualquer palavra digitada no campo *Search Term*. Após digitar a palavra e clicar em *Start*, aparecem, em linhas, o contexto em que a palavra ocorre (*KWIC* – *Key Word In Context*) e a palavra digitada destacada em azul, cada linha sendo um contexto distinto. Ao clicar na palavra destacada, abre-se a função *File view*, a qual permite ver o contexto amplo.

Figura 1 - Ferramenta concordance



Fonte: Elaborada pelo autor (2019).

Figura 2 - Ferramenta File view



Fonte: Elaborada pelo autor (2019).

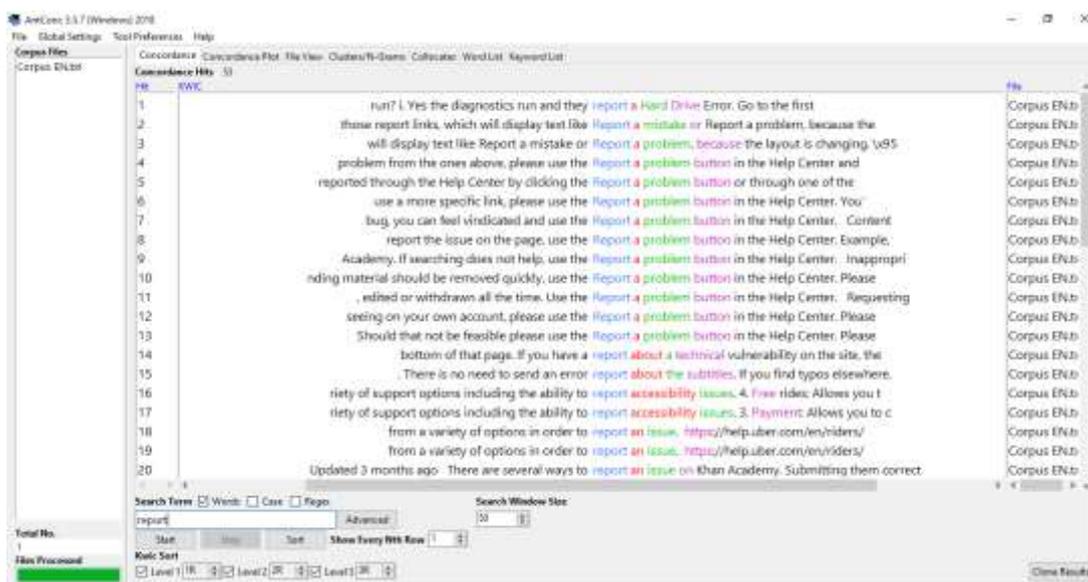
Em primeiro lugar, abrimos o *AntConc* e, no programa, o *corpus* em inglês. Digitamos, na caixa *Search Term*, os termos *support*, *report* e *reset*, que podem ser, na língua inglesa, o infinitivo, a 1ª e a 2ª pessoas do presente no singular e todas as pessoas do presente no plural. Além disso, procuramos as outras formas para os verbos analisados: *supports*, *supported*, *supporting*, *reports*, *reported*, *reporting*, *resets* e *resetting*. Os primeiros vinte resultados (linhas) para a pesquisa pelos termos em questão, através do recurso KWIC, são mostrados nas Figura 3, 4 e 5.

Figura 3 - Busca pelo termo *support* na ferramenta *Concordance*



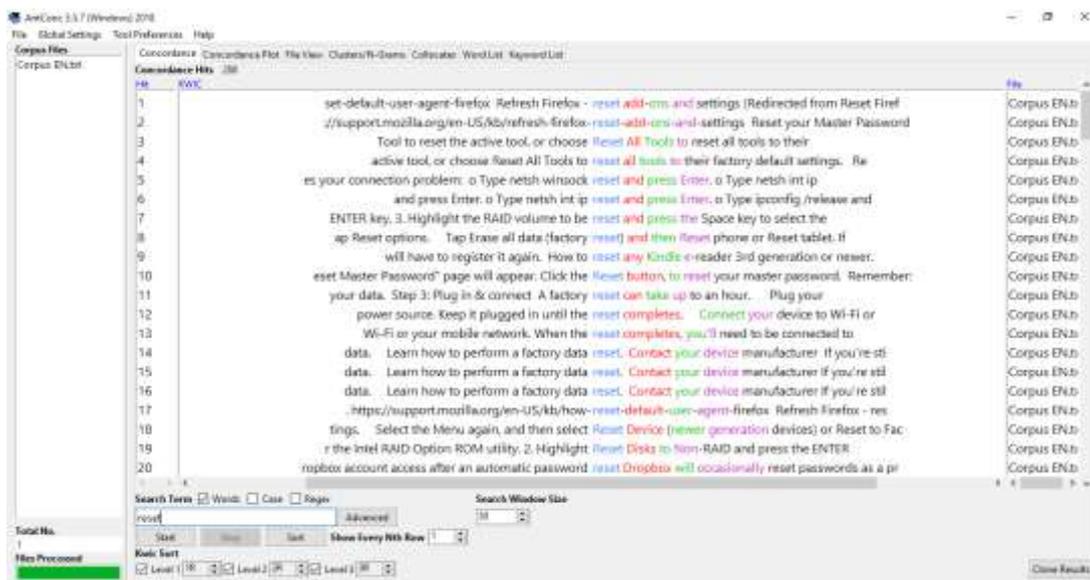
Fonte: Elaborada pelo autor (2019).

Figura 4 - Busca pelo termo *report* na ferramenta *Concordance*



Fonte: Elaborada pelo autor (2019).

Figura 5 - Busca pelo termo *reset* na ferramenta *Concordance*



Fonte: Elaborada pelo autor (2019).

Em segundo lugar, utilizamos a função *File view* para selecionar a frase em que os termos aparecem. Nesse caso, tomamos o cuidado de não considerar os termos *support*, *report* e *reset* quando eles aparecem como substantivos nem como parte de um endereço eletrônico (*link*), pois isso desviaria o propósito da pesquisa. Vale ressaltar, ainda, que anotamos a frase em um documento de texto.

Em terceiro lugar, buscamos manualmente cada contexto anotado no arquivo das traduções, pois, como já sabíamos que existem traduções diferentes para o mesmo termo – mas não ao certo quais no total –, uma busca informatizada no arquivo traduzido poderia não contemplar uma tradução inesperada, visto que não lemos todo o *corpus*, nem original nem tradução. Vale lembrar, conforme já discutido no Capítulo II, que a análise informatizada de *corpus* vem justamente com a proposta de lidar com grande volume de textos de uma maneira mais rápida e prática, o que seria inviável sem a tecnologia da qual dispomos atualmente. Nesse sentido, com a observação simultânea do texto em inglês no *AntConc* – constatando se realmente houve tradução –, optamos somente por buscar os termos em inglês e seus contextos para, posteriormente, identificá-los manualmente no arquivo das traduções.

Manualmente, encontramos, no texto traduzido, as frases correspondentes aos trechos em que ocorrem os termos *support*, *report* e *reset* como verbos e anotamos, em quadros, as frases originais ao lado das frases traduzidas,

constituindo excertos de original e tradução, conforme exemplificado no quadro abaixo.

Quadro 7- Exemplo de excerto com original e tradução

ORIGINAL	TRADUÇÃO
To use OpenGL acceleration, your system must support OpenGL v2.0 and Shader Model 3.0 or later	Para usar a aceleração de OpenGL, o sistema deve oferecer suporte a OpenGL v2.0 e ShaderModel 3.0 ou posterior

Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

Vale ressaltar, como mencionado acima, que todo o processo com os termos *support*, *report* e *reset* foi realizado com as outras possíveis formas que esses verbos podem assumir, como *supporting*, *reporting* e *reseting*, que podem ser as formas progressivas ou as outras formas infinitivas dos verbo; *supports*, *reports* e *resets* que são as formas da terceira pessoa do singular no presente; e *supported* e *reported*, que podem ser as formas do passado simples do inglês e também as formas do *past participle*. Vale lembrar que a forma do passado simples de *reset* é *reset*. Consideramos, porém, neste trabalho, os adjetivos participiais.

5.2. Traduções para o verbo *support* classificadas nas modalidades de Aubert (1998)

Esta seção se destina a apresentar os excertos original/tradução das ocorrências do verbo *support* no *corpus* paralelo compilado para este trabalho, bem como visa a classificar as ocorrências de tradução conforme os procedimentos de Aubert (1998).

Antes da apresentação dos dados, precisamos de uma referência para guiarmos na interpretação do significado das traduções para o verbo *support*. Para isso, tomamos como base o dicionário virtual Merriam-Webster⁷ para classificar o verbo *support* no inglês, que possui várias definições segundo a obra. Foi identificado, nos textos em inglês, o uso de *support* com os seguintes significados:

(1) to keep (something) going.

⁷ Disponível em: <<https://www.merriam-webster.com/dictionary/support?src=search-dict-hed>>. Acesso em: 5 mar. 2019.

(2) to assist, help.

Para o significado (1), temos, nos excertos, “fornecer suporte”, “oferecer suporte”, “suportar”, “oferecer”, “aceitar”, e “compatível”, enquanto para o significado (2) temos “suportar”, “sem suporte”, “receber suporte”, “com suporte” e “ter suporte”.

A partir da descrição da maneira como ocorreu o levantamento de dados, demonstrada na seção 5.1, procedemos à apresentação das diferentes maneiras como o verbo inglês *support* foi traduzido na língua de chegada e à classificação dessas traduções segundo os procedimentos de Aubert (1998), levando em conta as definições apresentadas acima.

5.2.1. Tradução de *support* como fornecer suporte

Quadro 8 - Tradução de *support* como *fornecer suporte*

ORIGINAL	TRADUÇÃO
Allows Photoshop to display 30-bit data directly to screen on video cards that support it	Permite que o Photoshop exiba dados de 30 bits diretamente na tela em placas de vídeo fornecem suporte ao programa
For solutions, see Photoshop or Lightroom doesn't support my camera.	Para soluções, consulte O Photoshop ou o Lightroom não fornece suporte para a minha câmera.

Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

As duas ocorrências de *fornecer suporte* correspondem ao significado (1). Nesse sentido, com base nos procedimentos de tradução de Aubert (1998), configura-se o procedimento de tradução *transposição* + *acréscimo*

5.2.2. Tradução de *support* como oferecer suporte

Quadro 9 - Tradução de *support* como *oferecer suporte*

ORIGINAL	TRADUÇÃO
To use OpenCL acceleration, your system must support OpenCL v1.1 or later	Para usar a aceleração de OpenCL, o sistema deve oferecer suporte a OpenCL v1.1 ou posterior
To use OpenGL acceleration, your system must support OpenGL v2.0 and Shader Model 3.0 or later	Para usar a aceleração de OpenGL, o sistema deve oferecer suporte a OpenGL v2.0 e Shader Model 3.0 ou posterior

Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

As duas ocorrências de *oferecer suporte* correspondem ao significado (1). Nesse sentido, com base nos procedimentos de tradução de Aubert (1998), configura-se o procedimento de tradução *transposição*.

5.2.3. Tradução de *support* como *suportar*

Quadro 10 - Tradução de *support* como *suportar*

ORIGINAL	TRADUÇÃO
(Note: OpenCL is available only on newer graphics cards that support OpenCL v1.1 or later.)	(Nota: o OpenCL somente está disponível em umas placas gráficas mais recentes que suportam o OpenCL v1.1 ou posterior)
Running Photoshop under virtual machines (VMs) is not tested extensively nor officially supported because of known issues with features that rely on the graphics processor in VM environments.	A execução do Photoshop sob máquinas virtuais (VMs) não foi testada extensivamente nem é oficialmente suportado , devido aos problemas conhecidos com recursos que se apoiam no processador gráfico em ambientes VM.
Windows: 32-bit support is no longer supported in Photoshop CC 2019 or later.	Windows: O suporte de 32 bits não mais são suportados no Photoshop CC 2019 ou posterior.
Make sure that the credit or debit card is in good standing and that your card supports online transactions.	Assegure-se de que o cartão de crédito ou débito esteja em boa condição e que seu cartão suporta transações on-line.
Graphics hardware not officially supported for 3D	“Hardware de gráfico não oficialmente suportado para 3D”

Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

Das cinco ocorrências identificadas para a tradução *suportar*, a primeira e a quarta correspondem ao significado (1) – *to keep (something) going* – e as demais correspondem ao significado (2) – *to assist, help*. Com base nos procedimentos de Aubert (1998), configura-se o procedimento de tradução *decalque*.

5.2.4. Tradução de *support* como *auxiliar*

Quadro 11 - Tradução de *support* como *auxiliar*

ORIGINAL	TRADUÇÃO
This is going to be a huge help, and we're really excited to be able to support people and fix bugs more	Isso será uma enorme ajuda e estamos felizes em poder auxiliar pessoas e resolver bugs mais rapidamente.

quickly this way	
------------------	--

Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

Na ocorrência *auxiliar*, o significado corresponde a (2). Com base nos procedimentos de Aubert (1998), configura-se o procedimento de tradução *tradução literal*.

5.2.5. Tradução de *support* como *sem suporte*

Quadro 12 - Tradução de *support* como *sem suporte*

ORIGINAL	TRADUÇÃO
Information that isolates issue to a third-party product, not supported by Apple	Informações que isolam o problema a um produto de terceiros, sem suporte da Apple

Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

Na ocorrência *sem suporte*, o significado corresponde a (2). Com base nos procedimentos de Aubert (1998), configura-se o procedimento de tradução *transposição*.

5.2.6. Tradução de *support* como *com suporte*

Quadro 13 - Tradução de *support* como *com suporte*

ORIGINAL	TRADUÇÃO
Microsoft recommends all customers protect their devices by running a supported antivirus program.	A Microsoft recomenda que todos os clientes protejam seus dispositivos executando um programa antivírus com suporte .
Notice that the issue is caused by a known, unresolved issue or an incompatibility issue with the supported product	Aviso de que o problema foi causado por uma falha conhecida, mas não solucionada, ou por um problema de incompatibilidade com o produto com suporte
Information that identifies the issue as being resolved by upgrading to a newer release of the supported product	Informações que indicam o problema como solucionado pela atualização para uma versão mais nova de um produto com suporte

Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

Nas ocorrências *com suporte*, o significado corresponde a (2). Com base nos procedimentos de Aubert (1998), configura-se o procedimento de tradução *transposição*, como no excerto anterior.

5.2.7. Tradução de *support* como *receber suporte*

Quadro 14 - Tradução de *support* como *receber suporte*

ORIGINAL	TRADUÇÃO
The following card series are no longer being tested and are not officially supported in Photoshop:	As seguintes séries de placa de vídeo não estão mais sendo testadas e não recebem suporte oficialmente no Photoshop:

Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

Na ocorrência *receber suporte*, o significado corresponde a (2). Com base nos procedimentos de Aubert (1998), configuram-se os procedimentos de tradução *transposição + acréscimo*.

5.2.8. Tradução de *support* como *compatível*

Quadro 15 - Tradução de *support* como *compatível*

ORIGINAL	TRADUÇÃO
Cloud Collections are supported on Kindle Paperwhite (5th Generation), any Kindle e-reader model 6th generation and newer, and 3rd generation and newer Fire tablets.	Coleções na nuvem são compatíveis com o Kindle Paperwhite (5ª Geração) e com qualquer modelo de e-reader Kindle 6ª Geração e posterior e tablets Fire 3ª Geração e posterior.
You see a message that says "The selected Google Cloud Print device is no longer supported ."	you vir a mensagem "O dispositivo selecionado do Google Cloud Print não é mais compatível ".
Supported web browsers include Mozilla Firefox, Google Chrome, and Opera.	Os navegadores compatíveis incluem Mozilla Firefox, Google Chrome e Opera.
If you are experiencing the following issues with your iPad, assuming that you are running the most updated version of the App, it is likely because some of these functionalities are not supported :	Se você estiver usando a versão mais atualizada do aplicativo e ainda assim tiver os problemas a seguir com seu iPad, é provável que algumas destas funcionalidades não sejam compatíveis :

Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

Nas ocorrências em que figura a tradução *compatível*, o significado corresponde a (1). Com base nos procedimentos de Aubert (1998), configura-se o procedimento de tradução *transposição*.

5.2.9. Tradução de *support* como *oferecer*

Quadro 16 - Tradução de *support* como *oferecer*

ORIGINAL	TRADUÇÃO
We no longer support iTunes as a method of payment for new members.	Não estamos mais oferecendo o iTunes como forma de pagamento para novos assinantes.

Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

Na ocorrência *oferecer*, o significado corresponde a (1). Com base nos procedimentos de Aubert (1998), identifica-se o procedimento de tradução *transposição*.

5.2.10. Tradução de *support* como *aceitar*

Quadro 17 - Tradução de *support* como *aceitar*

ORIGINAL	TRADUÇÃO
If you're still having trouble updating your account with new payment information, you may want to reach out to your card issuer or financial institution to ensure the payment information is up to date and supports e-commerce transactions.	Se você continuar com dificuldades para inserir as novas informações de pagamento, sugerimos entrar em contato com o emissor do cartão de crédito ou com a instituição financeira para verificar se a forma de pagamento está atualizada e aceita transações de comércio eletrônico.

Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

Na ocorrência *aceitar*, o significado corresponde a (1). Com base nos procedimentos de Aubert (1998), verifica-se o procedimento de tradução *transposição*.

5.2.11. Tradução de *support* como *ter suporte*

Quadro 18 - Tradução de *support* como *ter suporte*

ORIGINAL	TRADUÇÃO
If you are using Windows 8, you need to upgrade to Windows 8.1 because Windows 8 is no longer supported .	Se você estiver usando o Windows 8, precisará atualizar para o Windows 8.1 porque o Windows 8 não tem mais suporte .

Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

Por fim, na ocorrência *ter suporte*, o significado corresponde a (2). Com base nos procedimentos de Aubert (1998), configuram-se os procedimentos de tradução *transposição + acréscimo*.

5.2.12. Classificação: uma proposta

A Tabela 1 apresenta as traduções encontradas para o verbo *support*, o tipo de modalidade, o número de ocorrências de cada tradução (frequência absoluta) e a frequência relativa de cada ocorrência de tradução, considerando o verbo como um todo, e não a tradução separada por categorias como presente, passado, infinitivo, voz ativa *etc.*.

Tabela 1 - Traduções para o verbo *support*, tipo de modalidade e frequência de cada tradução

Tradução	Modalidade	Nº de ocorrências	FR%
fornecer suporte	transposição	2	9,09
oferecer suporte	transposição	2	9,09
suportar	tradução literal ou decalque	5	22,72
auxiliar	tradução literal	1	4,54
com suporte	transposição	3	13,63
receber suporte	transposição	1	4,54
compatível	transposição	4	18,18
oferecer suporte	transposição	1	4,54
aceitar	transposição	2	9,09
ter suporte	transposição	1	4,54
TOTAL		22	100

Fonte: Elaborada pelo autor (2019).

Classificamos as traduções do verbo *support* de acordo com as modalidades de tradução propostas por Aubert (1998). A cada modalidade foram atribuídas a frequência absoluta e a frequência relativa de ocorrências encontradas. E foram identificadas as seguintes modalidades: tradução literal, decalque e transposição.

5.3. Traduções para o verbo *report* classificadas nas modalidades de Aubert (1998)

Esta seção se destina a apresentar os excertos original/tradução das ocorrências do verbo *report* no *corpus* paralelo compilado para este trabalho, bem como visa a classificar as ocorrências de tradução conforme os procedimentos de Aubert (1998).

Antes da exposição dos dados, precisamos de uma referência para guiar-nos na interpretação do significado das traduções para o verbo *report*. Para isso, tomamos como base o dicionário virtual *Merriam-Webster*⁸ para classificar o verbo *report* no inglês, que possui várias definições segundo a obra. Foi identificado, nos textos em inglês, o uso de *report* com os seguintes significados:

- (1) *to give an account of: RELATE*
- (2)
 - a) *to serve as carrier of (a message)*
 - b) *to make a written record or summary of*
- (3) *to make known to the proper authorities*

Para o significado (1), temos, nos excertos, “relatar” e “reportar”; para o significado (2a), temos “comunicar”, “informar” e “anunciar”; para o significado (2b) temos “postar”; e para o significado (3), por sua vez, temos “denunciar”.

A partir da descrição da maneira como ocorreu o levantamento de dados, demonstrada na seção 5.1., procedemos à apresentação das diferentes maneiras como o verbo inglês *report* foi traduzido na língua de chegada e à classificação dessas traduções segundo os procedimentos de Aubert (1998), levando em conta as definições apresentadas acima.

5.3.1. Tradução de *report* como *relatar*

Quadro 19 - Tradução de *report* como *relatar*

⁸ Disponível em: <<https://www.merriam-webster.com/dictionary/report>>. Acesso em: 18 out. 2019.

ORIGINAL	TRADUÇÃO
Yes the diagnostics run and they report a Hard Drive Error.	Sim, o diagnóstico é executado e relata um erro de disco rígido.
Unfortunately, it is not possible to tell you exactly where to look for those report links, which will display text like Report a mistake or Report a problem, because the layout is changing.	Infelizmente, não é possível dizer exatamente onde há esses links de relato com textos como Relatar um erro ou Relatar um problema, porque o layout está sendo alterado.
Unfortunately, it is not possible to tell you exactly where to look for those report links, which will display text like Report a mistake or Report a problem, because the layout is changing.	Infelizmente, não é possível dizer exatamente onde há esses links de relato com textos como Relatar um erro ou Relatar um problema, porque o layout está sendo alterado.
If you see a different iPad problem from the ones above, please use the Report a problem button in the Help Center and send a Help request describing the steps you took and provide screenshots if possible.	Se você tiver um problema diferente dos mencionados acima com iPad, use o botão Relatar um problema na central de ajuda e envie uma solicitação de ajuda descrevendo as etapas que você seguiu e inserindo capturas de tela, se possível.
Please check whether your issue should be reported through the Help Center by clicking the Report a problem button or through one of the special submit links, which you can access by clicking the most appropriate category below.	Verifique se seu problema deve ser relatado para a central de ajuda clicando no botão Relatar um problema ou usando um dos links especiais de envio, que você pode acessar clicando na categoria correspondente abaixo.
If your issue is not on this list, or you cannot use a more specific link, please use the Report a problem button in the Help Center.	Caso o problema não esteja nesta lista ou você não possa usar um link mais específico, use o botão Relatar um problema na central de ajuda.
If one of the experienced helpers tells you this is a Khan Academy bug, you can feel vindicated and use the Report a problem button in the Help Center.	Se algum assistente experiente disser que se trata de um bug da Khan Academy, use o botão Relatar um problema da central de ajuda.
If you cannot find the link to report the issue on the page, use the Report a problem button in the Help Center.	Se não conseguir encontrar o link para relatar o problema na página, use o botão Relatar um problema na central de ajuda.
If searching does not help, use the Report a problem button in the Help Center.	Caso a pesquisa não ajude, use o botão Relatar um problema da central de ajuda.
If flagging does not help, or if it is important the offending material should be removed quickly, use the Report a problem button in the Help Center.	Se isso não ajudar ou se for necessário que o material ofensivo seja removido rapidamente, use o botão Relatar um problema da central de ajuda.
Use the Report a problem button in the Help Center.	Use o botão Relatar um problema na nossa central de ajuda.
If you are worried about strange things you are seeing on your own account, please use the Report a problem button in the Help Center.	Se estiver preocupado devido a coisas estranhas aparecendo na sua conta, use o botão Relatar um problema da central de ajuda.
Should that not be feasible please use the Report a problem button in the Help Center.	Se isto não for possível, por favor use o botão Relatar um problema na nossa central de ajuda.
If you have a report about a technical	Se você quer relatar uma vulnerabilidade

vulnerability on the site, the correct place to report this is through hackerOne.	técnica no site, o lugar correto de se postar é através do hackerOne.
Provides a variety of support options including the ability to report accessibility issues.	oferece várias opções de suporte, incluindo a capacidade de relatar problemas de acessibilidade.
Provides a variety of support options including the ability to report accessibility issues.	oferece várias opções de suporte, incluindo a capacidade de relatar problemas de acessibilidade.
From the resulting screen, you can choose from a variety of options in order to report an issue.	Na tela de resultados, você pode escolher a partir de uma série de opções para relatar um problema.
From the resulting screen, you can choose from a variety of options in order to report an issue.	Na tela de resultados, você pode escolher a partir de uma série de opções para relatar um problema.
There are several ways to report an issue on Khan Academy.	Há várias maneiras de relatar um erro na Khan Academy.
Where do I report different kinds of bugs and issues?	Como relato diferentes tipos de bugs e problemas?
Please pick Report Inappropriate User Behavior when you get to What are you contacting us about?.	Selecione Relatar comportamento inadequado de usuário quando chegar a Por que está entrando em contato?.
Please pick Report Inappropriate User Behaviour when you get to What are you contacting us about?.	Selecione Relatar comportamento inadequado de usuário quando chegar a Por que está entrando em contato?.
If you cannot find the link to report the issue on the page, use the Report a problem button in the Help Center.	Se não conseguir encontrar o link para relatar o problema na página, use o botão Relatar um problema na central de ajuda.
If you think that a screenshot would be helpful in describing the situation, you can report through that page's link, adding that you will send a screenshot through the Help Center, and then follow through.	Se acha que seria útil incluir uma captura de tela para descrever a situação, use o link da página para relatar o erro e avise que você enviará uma captura de tela pela central de ajuda.
If you see an error message with a report link, please use it to report your problem.	Caso veja uma mensagem de erro com um link de relato, use-o para relatar seu problema.
If you have a problem that seems to be specific to one page, and you see a report link, please use it to report your problem.	Se você tiver um problema que parece estar restrito a uma única página e vir um link de relato, use-o para relatar seu problema.
We recommend Windows customers, when appropriate, reenable the mitigation against CVE-2017-5715 when Intel reports that this unpredictable system behavior has been resolved for your device.	Recomendamos que os clientes do Windows, quando apropriado, reabilitem a redução de riscos contra a CVE-2017-5715 quando a Intel relatar que esse comportamento imprevisível do sistema foi resolvido para o seu dispositivo.
How do I find network response data when reporting errors?	Como encontro dados de resposta de rede para relatar erros?
Boot issues with older BIOS revisions have been reported .	Já foram relatados problemas de boot com versões mais antigas do BIOS.
If part of a page seems to be missing this should be reported as a bug.	Caso parte de uma página pareça estar faltando, isso deve ser relatado como um bug.

If a video or document or Khan Academy refers to a previous material ("As we heard in a previous video") that isn't there, this should be reported as a bug.	Se um vídeo ou documento da Khan Academy fizer referência a um material anterior ("Como vimos em um vídeo anterior") e ele não estiver lá, relate isso como um bug.
All other Trip related issues can be reported by selecting the relevant trip from the Your Trips screen under Menu.	Todas as outras questões relacionadas à viagem podem ser relatadas selecionando a viagem relevante na tela "Minhas viagens" no menu.
All other Trip related issues can be reported by selecting the relevant trip from the Your trips screen under Menu.	Todas as outras questões relacionadas à viagem podem ser relatadas selecionando a viagem relevante na tela "Minhas viagens" no menu.
Note: When no issue is reported by the diagnostics, it means that no hardware issues were found.	Nota: se nenhum problema for relatado pelo diagnóstico, isso significa que problemas de hardware não foram encontrados.
Does this change what's reported ?	Isso muda o que foi relatado ?
Intel has reported issues with recently released microcode meant to address Spectre variant 2 (CVE 2017-5715 Branch Target Injection) – specifically Intel noted that this microcode can cause "higher than expected reboots and other unpredictable system behavior" and then noted that situations like this may result in "data loss or corruption."	A Intel tem problemas relatados com o microcódigo recém-lançado e que foi criado para tratar a variante 2 do Spectre (CVE 2017-5715 Injeção de Destino de Branch) – a Intel observou especificamente que esse microcódigo pode causar "um número maior de reinicializações do que o esperado e outro comportamento imprevisível do sistema" e então observou que situações como essa podem resultar em "perda de dados ou danos."
Please check whether your issue should be reported through the Help Center by clicking the Report a problem button or through one of the special submit links, which you can access by clicking the most appropriate category below.	Verifique se seu problema deve ser relatado para a central de ajuda clicando no botão Relatar um problema ou usando um dos links especiais de envio, que você pode acessar clicando na categoria correspondente abaixo.

Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

Nos excertos acima, o verbo *report* é traduzido como *relatar*. Em relação ao significado veiculado pelo termo, vale destacar que ele consiste na definição apresentada em (1). O procedimento de tradução utilizado foi, nesse caso, a *tradução literal* (AUBERT, 1998).

5.3.2. Tradução de *report* como *comunicar*

Quadro 20 - Tradução de *report* como *comunicar*

ORIGINAL	TRADUÇÃO
For help and information on how to run the diagnostics, troubleshooting steps	<i>Para obter ajuda e informações sobre como executar o diagnóstico, as etapas de solução</i>

and report any issues found, refer to the expanding sections below.	e comunicar quaisquer problemas encontrados, consulte as seções a seguir.
--	--

Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

No excerto acima, o verbo *report* é traduzido como *comunicar*. Em relação ao significado veiculado pelo termo, ele consiste na definição apresentada em (2a). O procedimento de tradução utilizado foi a *tradução literal* (AUBERT, 1998).

5.3.4. Tradução de *report* como *postar*

Quadro 21 - Tradução de *report* como *postar*

ORIGINAL	TRADUÇÃO
Please pick Report Inappropriate User Behavior when you get to What are you contacting us about?.	Por favor poste em Comportamento Inadequado na Khan Academy quando você chegar em Qual é o motivo do seu contato?.
If you have a report about a technical vulnerability on the site, the correct place to report this is through hackerOne	Se você quer relatar uma vulnerabilidade técnica no site, o lugar correto de se postar é através do hackerOne
If you have ideas about content or functionality that would make a good addition to the site, this is a Feature request and should be reported in the appropriate forum.	Se você tem idéias the [sic] conteúdo ou ferramentas que seriam boas para nosso site, você deve postá-las em nossa fórum em Tenho uma solicitação de recurso ou feedback.

Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

Nos excertos acima, o verbo *report* é traduzido como *postar*. Em relação ao significado veiculado pelo termo, ele consiste na definição apresentada em (2b). E o procedimento de tradução utilizado foi a *modulação* (AUBERT, 1998).

5.3.5. Tradução de *report* como *denunciar*

Quadro 22 - Tradução de *report* como *denunciar*

ORIGINAL	TRADUÇÃO
Avoid and report Mozilla tech support scams	Evite e denuncie falsos suportes técnicos da Mozilla
If you come across an app that claims to offer this ability, please report the app.	Se encontrar um aplicativo que afirma oferecer essa capacidade, denuncie-o .
Report trademark violations	Denuncie violações de marca registrada
Report trademark violations	Denuncie violações de marca registrada

Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

Nos excertos acima, o verbo *report* é traduzido como *denunciar*. Em relação ao significado veiculado pelo termo, ele consiste na definição apresentada em (3). Nesse caso, o procedimento de tradução utilizado foi a *modulação* (AUBERT, 1998).

5.3.6. Tradução de *report* como *informar*

Quadro 23 - Tradução de *report* como *informar*

ORIGINAL	TRADUÇÃO
There are several reasons why a PC will report that the Operating System or Hard Drive cannot be detected on start up.	Há vários motivos para um PC informar que o sistema operacional ou disco rígido não pode ser detectado na inicialização.

Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

No excerto acima, o verbo *report* é traduzido como *informar*. Em relação ao significado veiculado pelo termo, ele consiste na definição apresentada em (2a). O procedimento de tradução utilizado foi a *tradução literal* (AUBERT, 1998).

5.3.7. Tradução de *report* como *relato*

Quadro 24 - Tradução de *report* como *relato*

ORIGINAL	TRADUÇÃO
Reporting inappropriate language or behavior	Relato sobre linguagem ou comportamento inadequado

Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

No excerto acima, o verbo *report* é traduzido como *relato*. Em relação ao significado veiculado pelo termo, ele consiste em uma nominalização de um verbo (*relatar*) cuja definição é apresentada em (1). Desse modo, o procedimento de tradução utilizado foi a *transposição* (AUBERT, 1998).

5.3.8. Tradução de *report* como *anunciar*

Quadro 25 - Tradução de *report* como *anunciar*

ORIGINAL	TRADUÇÃO
If you have searched for an article but	Se você buscou um artigo, mas mesmo

still cannot watch, check to see if we've reported any service outages.	assim não consegue assistir, verifique se anunciamos interrupções de serviço.
--	--

Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

No excerto acima, o verbo *report* é traduzido como *anunciar*. Em relação ao significado veiculado pelo termo, ele consiste na definição apresentada em (2a). O procedimento de tradução utilizado foi a *tradução literal* (AUBERT, 1998).

5.3.9. Tradução de *report* como *reportar*

Quadro 26 - Tradução de *report* como *reportar*

ORIGINAL	TRADUÇÃO
These issues should only be reported as bugs if you know the functionality should be available on an iPad.	Essas questões só devem ser reportadas como erros se você souber que a funcionalidade deveria estar disponível para iPad.
Go to the System information or Drives section and see if the Hard Drive is detected in the BIOS and if its reported as the correct size?	Vá para a seção Informações do sistema ou Unidades e veja se a unidade de disco rígido é detectada no BIOS e se é reportado com o tamanho correto?
There are no other Mozilla-endorsed technical support companies, and any other company that's using the Mozilla name or logos to claim affiliation with Mozilla should be reported here.	Não existem outras companhias de suporte endossadas pela Mozilla e qualquer outra companhia que utilize o nome ou o logo para promover afiliação deve ser reportada aqui.
These issues should only be reported as bugs if you know the functionality should be available on an iPad.	Essas questões só devem ser reportadas como erros se você souber que a funcionalidade deveria estar disponível para iPad.

Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

No excerto acima, o verbo *report* é traduzido como *reportar*. Em relação ao significado veiculado pelo termo, ele consiste na definição apresentada em (1). E o procedimento de tradução utilizado foi o *decalque* (AUBERT, 1998).

5.3.10. Classificação: uma proposta

A Tabela 2 apresenta as traduções encontradas para o verbo *report*, o tipo de modalidade, o número de ocorrências de cada tradução (frequência absoluta) e a frequência relativa de cada ocorrência de tradução, considerando o verbo como um todo, e não a tradução separada por categorias como presente, passado, infinitivo, voz ativa *etc.*.

Tabela 2 - Traduções para o verbo *report*, tipo de modalidade e frequência de cada tradução

Tradução	Modalidade	Nº de ocorrências	FR%
relatar	tradução literal	37	71,15%
comunicar	tradução literal	1	1,92%
postar	tradução literal	3	5,77%
denunciar	transposição	4	7,69%
informar	tradução literal	1	1,92%
relato	transposição	1	1,92%
anunciar	tradução literal	1	1,92%
reportar	decalque	4	7,69%
TOTAL		52	100,00%

Fonte: Elaborada pelo autor (2019).

Classificamos as traduções do verbo *support* de acordo com as modalidades de tradução propostas por Aubert (1998). A cada modalidade foram atribuídas a frequência absoluta e a frequência relativa de ocorrências encontradas. E foram identificadas as seguintes modalidades: tradução literal, transposição e decalque.

5.4. Traduções para o verbo *reset* classificadas nas modalidades de Aubert (1998)

Esta seção se destina a apresentar os excertos original/tradução das ocorrências do verbo *reset* no *corpus* paralelo compilado para este trabalho, bem como visa a classificar as ocorrências de tradução conforme os procedimentos de Aubert (1998).

Antes da exposição dos dados, precisamos de uma referência para guiar-nos na interpretação do significado das traduções para o verbo *reset*. Para isso, tomamos como base o dicionário virtual *Merriam-Webster*⁹ para classificar o verbo *report* no inglês, que possui várias definições segundo a obra. Foi identificado, nos textos em inglês, o uso de *reset* com o seguinte significado:

(1) *to set again or anew*

⁹ Disponível em: <<https://www.merriam-webster.com/dictionary/reset>>. Acesso em: 18 out. 2019.

Para o significado acima, temos, nos excertos, “redefinir”, “restaurar”, “redefinir + acréscimo”, “restaurar + acréscimo”, “reconfigurar”, “excluir”, “apagar”, “reiniciar”, “executar + acréscimo” e “*reset* + acréscimo”.

A partir da descrição da maneira como ocorreu o levantamento de dados, demonstrada na seção 5.1., procedemos à apresentação das diferentes maneiras como o verbo inglês *reset* foi traduzido na língua de chegada e à classificação dessas traduções segundo os procedimentos de Aubert (1998), levando em conta as definições apresentadas acima.

5.4.1. Tradução de *reset* como redefinir

Quadro 27 - Tradução de *reset* como *redefinir*

ORIGINAL	TRADUÇÃO
Refresh Firefox - reset add-ons and settings	Restaurar o Firefox - redefina extensões e configurações
Right-click (Windows) or Control-click (Mac OS) the Tool Preset Picker in the Tool options bar and choose Reset Tool to reset the active tool, or choose Reset All Tools to reset all tools to their factory default settings.	Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou clique pressionando a tecla Control (Mac OS) no seletor Predefinições de Ferramenta na barra de opções e escolha a ferramenta Redefinir para redefinir a ferramenta ativa, ou escolha a ferramenta Redefinir todas para redefinir todas as ferramentas para sua configurações padrão de fábrica.
Right-click (Windows) or Control-click (Mac OS) the Tool Preset Picker in the Tool options bar and choose Reset Tool to reset the active tool, or choose Reset All Tools to reset all tools to their factory default settings.	Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou clique pressionando a tecla Control (Mac OS) no seletor Predefinições de Ferramenta na barra de opções e escolha a ferramenta Redefinir para redefinir a ferramenta ativa, ou escolha a ferramenta Redefinir todas para redefinir todas as ferramentas para sua configurações padrão de fábrica.
Highlight the RAID volume to be reset and press the Space key to select the disks	Realce o volume RAID a ser redefinido e pressione a tecla Espaço para selecionar os discos.
Select the Menu again, and then select Reset Device (newer generation devices) or Reset to Factory Defaults (earlier generation devices).	Selecione o Menu novamente e, então, selecione Redefinir dispositivo (dispositivos de gerações posteriores) ou Restaurar para os padrões de fábrica (dispositivos de gerações anteriores).
Selecting Window > Workspace > Essentials (Default) or Window > Workspace > Reset Essentials can also restore the default Toolbar	Selecionar Janela > Área de trabalho > Essentials (Padrão) ou Janela > Área de trabalho > Redefinir Essentials também pode redefinir a barra de ferramentas padrão.

Right-click on each of these preferences, if they exist, and select Reset from the context menu.	Clique com o botão direito do mouse em cada uma dessas preferências, se é que existem, e selecione Redefinir no menu de contexto.
Select Reset .	Selecione Redefinir (Reset).
Select Reset .	Selecione Redefinir (Reset)
Select Reset .	Selecione Redefinir (Reset)
If you have forgotten your master password, you must reset it	Caso tenha esquecido essa senha, você deverá redefini-la .
Click Reset password.	Clique em Redefinir senha.
Dropbox will occasionally reset passwords as a proactive security measure to protect accounts.	Note que, ocasionalmente, sua senha precisa ser redefinida como medida proativa de segurança para a proteção das contas.
Tap Erase all data (factory reset) and then Reset phone or Reset tablet.	Toque em Limpar todos os dados (redefinição para configuração original) e Redefinir smartphone ou Redefinir tablet.
Reset preferences in Creative Cloud	Redefinir preferências no Creative Cloud
For instructions on how to reset preferences to default, see Reset Firefox preferences to troubleshoot and fix problems.	Para obter instruções sobre como redefinir as preferências para o padrão, consulte Restaurar as preferências do Firefox para solucionar e corrigir problemas.
If you do not see Reset , select Sign Out or Deactivate.	Se não aparecer Redefinir (Reset), selecione Encerrar sessão (Sign Out) ou Desativar (Deactivate).
If you do not see Reset , select Sign Out or Deactivate.	Se não aparecer Redefinir (Reset), selecione Encerrar sessão (Sign Out) ou Desativar (Deactivate).
If you do not see Reset , select Sign Out or Deactivate.	Se não aparecer Redefinir (Reset), selecione Encerrar sessão (Sign Out) ou Desativar (Deactivate).
Tap Erase all data (factory reset) and then Reset phone or Reset tablet	Toque em Limpar todos os dados (redefinição para configuração original) e Redefinir smartphone ou Redefinir tablet
Right-click (Windows) or Control-click (Mac OS) the Tool Preset Picker in the Tool options bar and choose Reset Tool to reset the active tool, or choose Reset All Tools to reset all tools to their factory default settings.	Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou clique pressionando a tecla Control (Mac OS) no seletor Predefinições de Ferramenta na barra de opções e escolha a ferramenta Redefinir para redefinir a ferramenta ativa, ou escolha a ferramenta Redefinir todas para redefinir todas as ferramentas para sua configurações padrão de fábrica.
When you finish troubleshooting, go to the Reset the computer to start normally section of the page.	Quando você terminar de solução de problemas, vá para a seção " Redefinir o computador para que ele seja iniciado normalmente" da mesma página.
How to reset the default user agent on Firefox	Como redefinir o user agent padrão no Firefox
Are you looking to reset the Hard Drives to Non-RAID?	Você está tentando redefinir os discos rígidos para não RAID?
If your change is significant enough to reset the learning phase, allow it to end before making another change.	Se sua alteração for significativa o suficiente para redefinir a fase de aprendizado, permita que ela termine antes de fazer outra alteração.

If your changes reset the learning phase, let it end and evaluate again	Se suas alterações redefinirem a fase de aprendizado, aguarde até que ela chegue ao fim e avalie novamente.
Reset the print environment	Redefina o ambiente de impressão
Reset the RAID Disks to NON-RAID	Redefinir os discos RAID para não RAID
Reset to factory settings	Redefinir para a configuração original
Reset to factory settings	Redefinir para a configuração original
Reset to factory settings	Redefinir para a configuração original
Reset to factory settings	Redefinir para a configuração original
Reset Tool in Photoshop CC 19.0 and later	Ferramenta Redefinir no Photoshop CC 19.0 e posterior
Reset Tool option in Photoshop CC 18.0 and earlier	Ferramenta Redefinir no Photoshop CC 18.0 e anterior
Right-click (Windows) or Control-click (Mac OS) the Tool Preset Picker in the Tool options bar and choose Reset Tool to reset the active tool, or choose Reset All Tools to reset all tools to their factory default settings	Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou clique pressionando a tecla Control (Mac OS) no seletor Predefinições de Ferramenta na barra de opções e escolha a ferramenta Redefinir para redefinir a ferramenta ativa, ou escolha a ferramenta Redefinir todas para redefinir todas as ferramentas para sua configurações padrão de fábrica.
If you've forgotten or no longer have access to your Netflix email or password, see our forgotten login or password article to reset your account info and regain access to your account.	Se você esqueceu ou não tem mais acesso ao email ou à senha da Netflix, consulte o artigo Esqueci o login ou a senha para redefinir as informações da conta e readquirir acesso.
If you want us to start showing those ads again, change or reset your account spending limit or campaign spending limit.	Caso deseje que esses anúncios voltem a ser exibidos, altere ou redefina o limite de gastos da conta ou o limite de gastos da campanha.
Opt out of ad personalization or reset your advertising ID.	Desative a personalização de anúncios ou redefina seu código de publicidade.
Reset your Android device to factory settings	Redefinir seu dispositivo Android para a configuração original
In order to protect the security of your child's account and preserve your ability to easily reset your child's password online, you should keep the answers to these questions confidential.	A fim de proteger a segurança da conta de seu filho e preservar sua capacidade de redefinir facilmente a senha dele on-line, você deverá manter o sigilo dessas perguntas.
To remove any processes on your device that could be causing the issue, you can reset your device to factory settings.	Para remover do dispositivo todos os processos que poderiam estar causando o problema, redefina-o para a configuração original.
To remove any processes on your device that could be causing the issue, you can reset your device to factory settings.	Para remover do dispositivo todos os processos que poderiam estar causando o problema, redefina-o para a configuração original.
To remove any processes on your device that could be causing the issue, you can reset your device to factory settings.	Para remover do dispositivo todos os processos que poderiam estar causando o problema, redefina-o para a configuração original.
After you restart, if your touchscreen is	Depois da reinicialização, se a touchscreen

troubleshooting below.	instruções abaixo.
If you still cannot sign in after resetting your password, continue troubleshooting below.	Se não conseguir acessar sua conta mesmo depois de redefinir a senha, siga as instruções abaixo.
If you still cannot sign in after resetting your password, continue troubleshooting below.	Se não conseguir acessar sua conta mesmo depois de redefinir a senha, siga as instruções abaixo.
If you still cannot sign in after resetting your password, continue troubleshooting below.	Se não conseguir acessar sua conta mesmo depois de redefinir a senha, siga as instruções abaixo.
If you still cannot sign in after resetting your password, continue troubleshooting below.	Se não conseguir acessar sua conta mesmo depois de redefinir a senha, siga as instruções abaixo.
If you still cannot sign in after resetting your password, continue troubleshooting below.	Se não conseguir acessar sua conta mesmo depois de redefinir a senha, siga as instruções abaixo.
If you still cannot sign in after resetting your password, continue troubleshooting below.	Se não conseguir acessar sua conta mesmo depois de redefinir a senha, siga as instruções abaixo.
If you still cannot sign in after resetting your password, continue troubleshooting below.	Se não conseguir acessar sua conta mesmo depois de redefinir a senha, siga as instruções abaixo.
If you still cannot sign in after resetting your password, continue troubleshooting below.	Se não conseguir acessar sua conta mesmo depois de redefinir a senha, siga as instruções abaixo.
Resetting your printing environment can restore the connection to the printer and the device you are printing from.	Redefinir seu ambiente de impressão pode restaurar a conexão à impressora e ao dispositivo do qual você está imprimindo.
You can try to force sync your account by manually resetting your time settings.	Você pode tentar forçar a sincronização da sua conta redefinindo manualmente as configurações de hora.

Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

No excertos acima, o verbo *reset* é traduzido como *redefinir*. Em relação ao significado veiculado pelo termo, ele consiste na definição apresentada em (1). Nesse caso, o procedimento de tradução utilizado foi a *tradução literal* (AUBERT, 1998).

5.4.2. Tradução de *reset* como restaurar

Quadro 28 - Tradução de *reset* como *restaurar*

ORIGINAL	TRADUÇÃO
How to reset any Kindle e-reader 3rd generation or newer.	Como restaurar qualquer e-reader Kindle 3ª Geração ou posterior.
Click the Reset button, to reset your master password.	Clique no botão Restaurar o estado inicial para apagar a senha mestra.

For instructions on how to reset preferences to default, see Reset Firefox preferences to troubleshoot and fix problems.	Para obter instruções sobre como redefinir as preferências para o padrão, consulte Restaurar as preferências do Firefox para solucionar e corrigir problemas.
(Redirected from Reset Firefox - easily fix most problems)	(Redirecionado de Restaurar o Firefox - redefina complementos e configurações)
On the Network reset screen, select Reset now > Yes to confirm.	Na tela Restauração de rede, selecione Restaurar agora > Sim para confirmar.
You can restart Firefox in Safe Mode to temporarily turn off hardware acceleration, reset some settings, and disable add-ons (extensions and themes) that might be causing problems. See Troubleshoot Firefox issues using Safe Mode for more information.	Você pode reiniciar o Firefox no Modo de Segurança para temporariamente desligar a aceleração de hardware, restaurar algumas configurações e desativar complementos (extensões e temas), que possam estar causando os problemas.
Repair and reset the app	Reparar e restaurar o aplicativo
Reset the device	Restaurar o dispositivo
Flush and reset the DNS client resolver cache	Liberar e restaurar o cache do resolvidor do cliente DNS
Reset the TCP/IP stack	Restaurar a pilha de TCP/IP
Under Reset this PC, select Get started.	Em Restaurar o PC, selecione Começar.
Select the Menu again, and then select Reset Device (newer generation devices) or Reset to Factory Defaults (earlier generation devices).	Selecione o Menu novamente e, então, selecione Redefinir dispositivo (dispositivos de gerações posteriores) ou Restaurar para os padrões de fábrica (dispositivos de gerações anteriores).
If repairing the app doesn't fix the problem, select Reset .	Se o reparo do aplicativo não resolver o problema, selecione Restaurar .
If you've forgotten your parental controls password and would like to reset your Kindle, you can enter 11222777 as the parental controls password	Se você esqueceu sua senha do Controle dos pais e quer restaurar seu Kindle, pode inserir 11222777 como a senha do Controle dos pais.
To reset your PC	Para restaurar o computador
After you reset your PC, here is how to restore your data from your backup	Depois de restaurar o PC, veja aqui está como restaurar os dados do backup
If you have any content not saved in the Cloud, be sure to transfer that content from your device to your computer via USB before resetting your Kindle.	Se você tiver algum conteúdo não salvo na Nuvem, certifique-se de transferir esse conteúdo do seu dispositivo para o seu computador por USB antes de restaurar seu Kindle
Resetting your Kindle removes:	Restaurar as remoções do seu Kindle
For more info about resetting your PC, see Recovery options in Windows 10.	Para obter mais informações sobre como restaurar seu computador, consulte Opções de recuperação no Windows 10
Resetting your PC should be one of the last things you should try	Restaurar o computador deve ser uma das últimas coisas que você deve tentar.
If a tool in Photoshop isn't working properly (for example, the crop tool crops a tiny little gray square, or painting with a brush paints the wrong color or nothing at all), try resetting the	Se uma ferramenta no Photoshop não estiver funcionando apropriadamente (por exemplo, a ferramenta Recorte corta um quadrado cinza muito pequeno ou a pintura com um pincel pinta a cor incorreta ou nada),

tool settings:	tente restaurar as configurações da ferramenta:
----------------	--

Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

Nos excertos acima, o verbo *reset* é traduzido como *restaurar*. Em relação ao significado veiculado pelo termo, ele consiste na definição apresentada em (1). O procedimento de tradução utilizado foi a *tradução literal* (AUBERT, 1998).

5.4.3. Tradução de *reset* como *restaurar* + *acréscimo*

Quadro 29 - Tradução de *reset* como *restaurar* + *acréscimo*

ORIGINAL	TRADUÇÃO
Add-ons stored in other locations will not be removed but any modified preferences will be reset .	Extensões armazenadas em outros locais serão preservados, mas qualquer preferência modificada será restaurada com a definição padrão .

Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

No excerto acima, o verbo *reset* é traduzido como *restaurar*. Além disso, há um acréscimo textual, contextualizando o verbo *restaurar*. Em relação ao significado veiculado pelo termo, ele consiste na definição apresentada em (1). O procedimento de tradução utilizado foi a *tradução literal* + *acréscimo* (AUBERT, 1998).

5.4.4. Tradução de *reset* como *redefinir* + *acréscimo*

Quadro 30 - Tradução de *reset* como *redefinir* + *acréscimo*

ORIGINAL	TRADUÇÃO
Warning: Resetting your master password will remove all of your saved usernames and passwords.	Atenção: Redefinir (apagar) a senha mestra também apaga todos os seus usuário e senhas memorizados pelo Firefox.

Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

No excerto acima, o verbo *reset* é traduzido como *redefinir*. Além disso, há um acréscimo textual, contextualizando o verbo *redefinir*. Em relação ao significado veiculado pelo termo, ele consiste na definição apresentada em (1). Nesse contexto, o procedimento de tradução utilizado foi a *tradução literal* + *acréscimo* (AUBERT, 1998).

5.4.5. Tradução de *reset* como *reconfigurar*

Quadro 31 - Tradução de *reset* como *reconfigurar*

ORIGINAL	TRADUÇÃO
If you forgot your password, you can easily recover or reset it using iForgot.	Caso você tenha esquecido sua senha, você pode recuperá-la ou reconfigurá-la facilmente usando a ferramenta iForgot.
Reset Netflix	Reconfigurar a Netflix
Reset Netflix	Reconfigurar a Netflix
Reset Netflix	Reconfigurar a Netflix
To reset your account, use iForgot.	Para reconfigurar a conta, use a ferramenta iForgot.
For security reasons, Apple cannot reset your password for you	Por razões de segurança, a Apple não pode reconfigurar a senha para você

Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

No excertos acima, o verbo *reset* é traduzido como *reconfigurar*. Em relação ao significado veiculado pelo termo, ele consiste na definição apresentada em (1). E o procedimento de tradução utilizado foi a *tradução literal* (AUBERT, 1998).

5.4.6. Tradução de *reset* como *excluir*

Quadro 32 - Tradução de *reset* como *excluir*

ORIGINAL	TRADUÇÃO
The " Reset Master Password" page will appear.	Ao aparecer a página " Excluir a senha mestra".

Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

No excerto acima, o verbo *reset* é traduzido como *excluir*. Em relação ao significado veiculado pelo termo, ele consiste na definição apresentada em (1). Nesse caso, o procedimento de tradução utilizado foi a *modulação* (AUBERT, 1998).

5.4.7. Tradução de *reset* como *apagar*

Quadro 33 - Tradução de *reset* como *apagar*

ORIGINAL	TRADUÇÃO
Click the Reset button, to reset your master password.	Clique no botão Restaurar o estado inicial para apagar a senha mestra.
Remember: Resetting your master password will remove all of your saved	Lembre-se: Apagar a senha mestra também apaga todos os usuários e senhas

usernames and passwords.	memorizados pelo Firefox.
--------------------------	---------------------------

Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

Nos excertos acima, o verbo *reset* é traduzido como *apagar*. Em relação ao significado veiculado pelo termo, ele consiste na definição apresentada em (1). E o procedimento de tradução utilizado foi a *transposição* (AUBERT, 1998).

5.4.8. Tradução de *reset* como *reiniciar*

Quadro 34 - Tradução de *reset* como *reiniciar*

ORIGINAL	TRADUÇÃO
Sometimes restarting your computer will reset your internet connection and allow Dropbox to sync properly.	Às vezes, reiniciar o computador reinicia sua conexão com a internet e permite que o Dropbox sincronize corretamente.
Note: If the clock on your device constantly resets after you power it off, this might indicate that the battery cell that runs the real-time clock is getting low or is empty. Please consult your manufacturer's manual on how to replace the CMOS battery.	Nota: Se o relógio no seu dispositivo está consistentemente sendo reiniciado após o desligamento, isso pode indicar que célula da bateria que suporta o relógio de tempo real (real time clock) está descarregada
After resetting your user agent, you may need to clear your cookies and cache:	Depois de reiniciar o seu user agent, pode ser necessário limpar os cookies e o cache para que as alterações tenham efeito:

Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

Nos excertos acima, o verbo *reset* é traduzido como *reiniciar*. Em relação ao significado veiculado pelo termo, ele consiste na definição apresentada em (1). Nesse contexto, o procedimento de tradução utilizado foi a *tradução literal* (AUBERT, 1998).

5.4.9. Tradução de *reset* como *receber*

Quadro 35 - Tradução de *reset* como *receber*

ORIGINAL	TRADUÇÃO
If you had previously added a verified phone number to your account, you can also reset your password by text message (SMS) or phone call	Caso você já tenha adicionado um número de celular verificado à conta, também é possível receber a senha por mensagem de texto (SMS) ou ligação
If you had previously added a verified phone number to your account, you	Caso você já tenha adicionado um número de celular verificado à conta, também é

Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

Nos excertos acima, o verbo *reset* é traduzido como *receber*. Em relação ao significado veiculado pelo termo, ele consiste na definição apresentada em (1). O procedimento de tradução utilizado foi a *modulação* (AUBERT, 1998).

5.4.10. Tradução de *reset* como *reconfiguração*

Quadro 36 - Tradução de *reset* como *reconfiguração*

ORIGINAL	TRADUÇÃO
Find or Reset Password	Localização ou Reconfiguração da Senha
Find or Reset Password	Localização ou Reconfiguração da Senha

Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

No excerto acima, o verbo *reset* é traduzido como *reconfiguração*. Em relação ao significado veiculado pelo termo, ele consiste na definição apresentada em (1). O procedimento de tradução utilizado foi a *transposição* (AUBERT, 1998).

5.4.11. Tradução de *reset* como *redefinição*

Quadro 37 - Tradução de *reset* como *redefinição*

ORIGINAL	TRADUÇÃO
Note: Please be aware resetting the BIOS to defaults can have the same effect.	Nota: é importante saber que a redefinição do BIOS para os padrões poderá causar o mesmo efeito.
Resetting this way is also called "formatting" or a "hard reset."	Essa forma de redefinição também é chamada de "formatação" ou "reinicialização forçada".
Resetting to NON-RAID	Redefinição para não RAID
Resetting to NON-RAID	Redefinição para não RAID
To restore your data after resetting , you'll need to enter security information	Para restaurar os dados após a redefinição , você precisará inserir informações de segurança.

Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

Nos excertos acima, o verbo *reset* é traduzido como *redefinição*. Em relação ao significado veiculado pelo termo, ele consiste na definição apresentada em (1). O procedimento de tradução utilizado foi a *transposição* (AUBERT, 1998).

5.4.12. Tradução de *reset* como *executar* + *acrécimo*

Quadro 38 - Tradução de *reset* como *executar* + *acrécimo*

ORIGINAL	TRADUÇÃO
If you're resetting to fix an issue, we recommend first trying other solutions.	Se você estiver executando a reinicialização para corrigir um problema, recomendamos primeiro tentar outras soluções

Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

No excerto acima, o verbo *reset* é traduzido como *excluir*. Além disso, há um acréscimo com o intuito de tornar claro o sentido de *executar*. Em relação ao significado veiculado pelo termo, ele consiste na definição apresentada em (1). O procedimento de tradução utilizado foi a *modulação* (AUBERT, 1998).

5.4.13 Tradução de *reset* como *reset* + *acrécimo*

Quadro 39 - Tradução de *reset* como *reset* + *acrécimo*

ORIGINAL	TRADUÇÃO
Highlight Reset Disks to Non-RAID and press the ENTER key.	Realce Reset Disks to Non-RAID (Redefinir discos para não RAID) e pressione a tecla ENTER
Highlight Reset Disks to Non-RAID and press the ENTER key.	Realce Reset Disks to Non-RAID (Redefinir discos para não RAID) e pressione a tecla ENTER

Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

No excerto acima, o verbo *reset* é traduzido como *reset*. Além disso, há um acréscimo com o intuito de tornar claro o sentido de *reset*. Em relação ao significado veiculado pelo termo, ele consiste na definição apresentada em (1). O procedimento de tradução utilizado foi a *transcrição + explicitação* (AUBERT, 1998).

5.4.14. Classificação: uma proposta

A Tabela 3 apresenta as traduções encontradas para o verbo *reset*, o tipo de modalidade, o número de ocorrências de cada tradução (frequência absoluta) e a frequência relativa de cada ocorrência de tradução, considerando o verbo como um

todo, e não a tradução separada por categorias como presente, passado, infinitivo, voz ativa etc..

Tabela 3 - Traduções para o verbo *reset*, tipo de modalidade e frequência de cada tradução

Tradução	Modalidade	N° de ocorrências	FR%
redefinir	tradução literal	106	63,86%
restaurar	tradução literal	21	12,65%
restaurar + acréscimo	tradução literal + acréscimo	1	0,60%
redefinir + acréscimo	tradução literal + acréscimo	1	0,60%
reconfigurar	tradução literal	6	3,61%
excluir	transposição	1	0,60%
apagar	transposição	2	1,20%
reiniciar	transposição	3	1,81%
receber	transposição	15	9,04%
reconfiguração	transposição	2	1,20%
redefinição	transposição	5	3,01%
executar + acréscimo	transposição	1	0,60%
reset + acréscimo	empréstimo + acréscimo	2	1,20%
TOTAL		166	

Fonte: Elaborada pelo autor (2019).

5.5. Propostas de entradas terminológicas para os verbos *support*, *report* e *reset*

Nesta seção, apresentamos propostas de entradas terminológicas para as traduções dos verbos *support*, *report* e *reset*, através da norma internacional *ISO 704:2000 sobre o trabalho terminológico: princípios e métodos*, discutida no Capítulo IV. Observamos questões relacionadas à escrita de definições, bem como os princípios para a formação de termos. Não é nosso objetivo propor essas entradas para um trabalho terminológico profissional, mas sim demonstrar um pouco de seu caminho, podendo ser útil ao tradutor que sempre lida com novas terminologias. Vale notar que existem entradas terminológicas para os verbos em questão, no contexto da informática em geral. No entanto, isso não diminui o fato de que, em certos casos, a sua tradução não seja algo simples.

5.5.1. Propostas de entradas terminológicas para o verbo *support*

Nesta subseção, procedemos à formação de termos e à escrita de definições para as traduções do verbo *support* encontradas no trabalho com *corpus*.

O verbo *support* no inglês, como mencionado, possui várias definições segundo o dicionário virtual *Merriam-Webster*¹⁰. Foi identificado, nos textos em inglês, o uso de *support* com os seguintes significados, apresentados no dicionário:

(1) *to keep (something) going*.

(2) *to assist, help*.

Para o significado (1), temos, nos excertos, “suportar”, “oferecer”, “aceitar”, e “compatível”, enquanto para o significado (2) temos “suportar”, “sem suporte”, “receber suporte”, “com suporte”, “ter suporte” e “fornecer suporte”.

Propõe-se, neste trabalho, um exemplo de como a norma ISO 704:2000 pode ser utilizada para a elaboração de uma entrada terminológica para as traduções do objeto do trabalho, o verbo *support*, em contexto especializado dos textos de ajuda e suporte da área de informática. Primeiramente, precisamos selecionar qual designação será utilizada para o significado (1) e qual designação será utilizada para o significado (2).

Segundo os princípios da norma discorridos no Capítulo IV, devem-se respeitar designações bem estabelecidas e largamente utilizadas (ISO, 2000). Percebemos, para o significado (1), que “compatível” ocorre quatro vezes, “suportar” cinco vezes. Podemos pensar em uma tradução literal nos termos de Aubert (1998) e escolher “suportar” como designação; entretanto, a tradução de *support* para o português consiste em algo mais complexo. Além disso, um dos significados de “suportar” na língua portuguesa se aproxima do significado (1) por extensão, não consistindo, no entanto, em sinonímia. Segundo o Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa Michaelis¹¹, um dos significados de “suportar” é “sustentar o peso de; ter sobre si ou contra si (algo) e ser capaz de resistir a seu peso ou à sua força;

¹⁰ Disponível em: <<https://www.merriam-webster.com/dictionary/support?src=search-dict-hed>>. Acesso em: 5 mar. 2019.

¹¹ Disponível em: <<http://michaelis.uol.com.br/busca?id=dNZvV>>. Acesso em: 5 mar. 2019.

aguentar, resistir”. Por isso, escolhemos a designação “compatível” para o significado (1).

Após a escolha da designação, procedemos à definição do termo “compatível”. Com isso, produzimos uma entrada terminológica, na qual há a observância dos princípios ISO 704:2000 elencados no Capítulo IV: estrutura com sujeito, verbo de ligação e predicativo, sendo o sujeito a designação, e o predicativo, a definição; definição concisa, sem outra definição contida; campo específico do conhecimento explicitado na definição; sem definição circular, na qual um elemento da designação é usado como característica ou na qual a designação é usada para introduzir a definição; definição precisa. No entanto, há mudança de conceito devido ao fato de a extensão ser alterada, levando a um estreitamento do conceito. O motivo é produzir uma entrada terminológica, proveniente da tradução, que possa figurar em um possível glossário especializado de informática. A seguinte entrada é, nesse sentido, proposta abaixo:

Quadro 40 - Definição proposta para “compatível”

Compatível

(inform.) ser capaz de executar um produto ou funcionalidade digital

Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

Há, ainda, duas traduções que consideramos, para os propósitos deste trabalho, sinônimas umas das outras: “fornecer suporte” e “oferecer suporte”. Elas expressam a relação representada pelo significado (1) e se aproximam de uma das traduções encontradas no portal de terminologia da *Microsoft*¹², “dar suporte”. Por isso, propomos a entrada a seguir:

Quadro 41 - Definição proposta para fornecer suporte

fornecer suporte

(inform.) ser capaz de executar um produto ou funcionalidade digital

Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

Quanto à entrada terminológica para o significado (2), escolhemos “fornecer suporte” e “receber suporte” como designações. As traduções “fornecer suporte” e “oferecer suporte”, como mencionado, aparentam não diferir de significado e, juntas,

¹² Disponível em: <<https://www.microsoft.com/pt-br/language>>. Acesso em 4 nov. 2019.

totalizam quatro ocorrências. O caso de “receber suporte”, assim como em “ter suporte”, é peculiar porque foi traduzido a partir de *be supported*, mas não como “suportado” ou “com suporte”, e sim de maneira a expressar a relação mútua *órgão que fornece suporte e produto que tem/recebe suporte*, algo não expresso na língua inglesa da mesma maneira como é expresso na língua portuguesa. Por isso, decidimos incluir mais uma entrada terminológica, “receber suporte”.

Com isso, produzimos duas entradas terminológicas nas quais há a observância dos princípios ISO 704:2000, elencados no Capítulo IV: estrutura com sujeito, verbo de ligação e predicativo, sendo o sujeito a designação, e o predicativo, a definição; definição concisa, sem outra definição contida; campo específico do conhecimento explicitado na definição; sem definição circular, na qual um elemento da designação é usado como característica ou na qual a designação é usada para introduzir a definição; definição precisa. Novamente, trata-se de conceitos diferentes, pois o objetivo é propor definições para fraseologias especializadas, provenientes da tradução. Não foi averiguado, nesse sentido, se essas fraseologias eram usadas na língua antes da era digital em contexto da língua em geral. Com base nisso, temos, então, as seguintes definições:

Quadro 42 - Definição proposta para *fornecer suporte*

fornecer suporte

(inform.) oferecer a ajuda necessária para a resolução de um problema com um produto digital.

Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

Quadro 43 - Definição proposta para *receber suporte*

receber suporte

(inform.) ter a ajuda necessária para a resolução de um problema com um produto digital.

Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

5.5.2. Propostas de entradas terminológicas para o verbo *report*

Nesta subseção, procedemos à formação de termos e à escrita de definições para as traduções do verbo *report* encontradas no trabalho com *corpus*.

O verbo *report* no inglês, como mencionado, possui várias definições segundo o dicionário virtual *Merriam-Webster*¹³. Foi identificado, nos textos em inglês, o uso de *support* com os seguintes significados, apresentados no dicionário:

(1) *to give an account of: RELATE*

(2) a) *to serve as carrier of (a message)*
b) *to make a written record or summary of*

(3) *to make known to the proper authorities*

Para o significado (1), temos, nos excertos, “relatar” e “reportar”; para o significado (2a) temos “comunicar”, “informar” e “anunciar”; para o significado (3) temos “denunciar”; para o significado (2b) temos “postar”.

Propõe-se, neste trabalho, um exemplo de como a norma ISO 704:2000 pode ser utilizada para a elaboração de uma entrada terminológica para as traduções do verbo *report*, em contexto especializado dos textos de ajuda e suporte da área de informática. Primeiramente, precisamos selecionar qual designação será utilizada para o significado (1), para o significado (2a), para o significado (2b) e para o significado (3). Segundo os princípios da norma tratados no Capítulo IV, devem-se respeitar designações bem estabelecidas e largamente utilizadas (ISO, 2000). Percebemos, para o significado (1), que a tradução *relatar* ocorre 37 vezes, totalizando 71,15% das ocorrências de *report*. De acordo com a norma ISO – com base em considerações a respeito do significado das traduções encontradas para *report* –, podemos seguir o princípio das designações bem estabelecidas e largamente utilizadas. Vejamos o que o Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa Michaelis¹⁴ apresenta como definição para as traduções encontradas para *report*, em forma verbal, quais sejam: relatar, reportar, comunicar, informar, anunciar, denunciar e postar:

(i) relatar: narrar algo oralmente ou por escrito; expor;

(ii) reportar: dar como causa; atribuir, referir;

¹³ Disponível em: <<https://www.merriam-webster.com/dictionary/report>>. Acesso em: 18 out. 2019.

¹⁴ Disponível em: <<http://michaelis.uol.com.br>>. Acesso em: 18 out. 2019.

- (iii) comunicar: transmitir conhecimento, informação, mensagem *etc.*; participar, significar;
- (iv) informar: dar informações e notícias; ser informativo;
- (v) anunciar: fazer conhecer, fazer saber; divulgar, participar;
- (vi) denunciar:
 - a) revelar(-se) à justiça; apontar alguém ou a si mesmo como autor de um crime ou delito;
 - b) noticiar um fato; anunciar, difundir, propagar.

No dicionário pesquisado, não foi encontrada definição para *postar*. Também procedemos à pesquisa desse termo no dicionário Aulete Digital¹⁵, e encontramos:

- (v) *postar*: enviar *post* para página da *internet*.

Constatamos que, entre as definições das traduções encontradas para o verbo *report*, todas revelam uma ideia comum, que também os liga ao verbo *relatar*. Como *relatar* é a ocorrência mais frequente no *corpus* analisado, após a escolha da designação *relatar*, procedemos à definição do termo em questrão no contexto de textos de ajuda e suporte. Com isso, produzimos uma entrada terminológica, na qual há a observância dos princípios ISO 704:2000 elencados no Capítulo IV: estrutura com sujeito, verbo de ligação e predicativo, sendo o sujeito a designação, e o predicativo, a definição; definição concisa, sem outra definição contida; campo específico do conhecimento explicitado na definição; sem definição circular, na qual um elemento da designação é usado como característica ou na qual a designação é usada para introduzir a definição; definição precisa. A seguinte entrada é, nesse sentido, proposta a seguir:

Quadro 44 - Definição proposta para *relatar*

Relatar

(inform.) informar um problema em um produto ou funcionalidade digital.

Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

¹⁵ Disponível em: <<http://www.aulete.com.br/postar>>. Acesso em: 18 out. 2019.

5.5.3. Propostas de entradas terminológicas para o verbo *reset*

Nesta subseção, procedemos à formação de termos e à escrita de definições para os traduções do verbo *reset* encontradas no trabalho com *corpus*.

O verbo *reset* no inglês, como mencionado, possui duas definições segundo o dicionário virtual *Merriam-Webster*¹⁶. Foi identificado, nos textos em inglês, o uso de *support* com o seguinte significado, apresentado no dicionário:

(1) *to set again or anew*

Para o significado acima, temos, nos excertos, “redefinir”, “restaurar”, “redefinir + acréscimo”, “restaurar + acréscimo”, “reconfigurar”, “excluir”, “apagar”, “reiniciar”, “executar + acréscimo” e “*reset* + acréscimo”.

Propõe-se, neste trabalho, um exemplo de como a norma ISO 704: 2000 pode ser utilizada para a elaboração de uma entrada terminológica para as traduções do verbo *reset*, em contexto especializado dos textos de ajuda e suporte da área de informática. Primeiramente, precisamos selecionar qual designação será utilizada para o significado (1).

Segundo os princípios da norma discorridos no Capítulo IV, devem-se respeitar designações bem estabelecidas e largamente utilizadas (ISO, 2000). Percebemos, para o significado (1), que a tradução *redefinir* ocorre 106 vezes, totalizando 63,83% das ocorrências de *reset*. De acordo com a norma ISO – e com base em considerações a respeito do significado das traduções encontradas para *reset* –, podemos seguir o princípio das designações bem estabelecidas e largamente utilizadas. Vejamos o que o Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa Michaelis¹⁷ apresenta como definição para as traduções encontradas para *reset*, em forma verbal, quais sejam: redefinir, restaurar, reconfigurar, excluir, apagar e executar.

(i) redefinir: tornar a definir; definir novamente; reconceituar;

(ii) restaurar: a) resgatar o domínio de algo que se perdera; recuperar;

b) recuperar a forma original; recompor;

¹⁶ Disponível em: <<https://www.merriam-webster.com/dictionary/reset>>. Acesso em: 18 out. 2019.

¹⁷ Disponível em: <<http://michaelis.uol.com.br>>. Acesso em: 18 out. 2019.

(iii) reconfigurar: dar nova configuração a;

(iv) excluir: elidir;

(v) apagar: fazer desaparecer o que estava escrito, pintado ou desenhado; raspar;

(vi) executar: a) levar a efeito; realizar;

b) (inform.) fazer funcionar um programa ou um processo de computador; rodar.

Constatamos que, entre as definições das traduções encontradas para o verbo *reset*, (i), (ii) e (iii) revelam uma ideia comum, que também os liga ao verbo redefinir, a tradução mais frequente identificada no *corpus* de estudo, apesar de (iv), (v) e (vi) diferirem da ideia constante em (i), (ii) e (iii). No entanto, são passíveis de serem substituídos por (i), (ii) ou (iii) sem desvio do significado no contexto em questão, constituindo variações na tradução resultantes da perspectiva de como o tradutor encontrou soluções tradutórias para o termo *reset*.

Como *redefinir* é a ocorrência mais frequente no *corpus* analisado, após sua escolha como designação, procedemos à definição do termo, no contexto de textos de ajuda e suporte. Com isso, produzimos uma entrada terminológica, na qual há a observância dos princípios ISO 704:2000 elencados no Capítulo IV: estrutura com sujeito, verbo de ligação e predicativo, sendo o sujeito a designação, e o predicativo, a definição; definição concisa, sem outra definição contida; campo específico do conhecimento explicitado na definição; sem definição circular, na qual um elemento da designação é usado como característica ou na qual a designação é usada para introduzir a definição; definição precisa. A seguinte entrada é, nesse sentido, proposta a seguir:

Quadro 45 - Definição proposta para *redefinir*

Redefinir

(inform.) alterar uma configuração ou definição em um produto ou funcionalidade digital.

Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

5.6. Conclusões

A pesquisa baseada nos dados do *corpus* revelou algo inesperado: a variação de palavras e expressões em que consistiram as traduções para os verbos *support*, *report* e *reset* nos textos de ajuda e suporte. O verbo *support* possui certa

complexidade na tradução para a língua portuguesa, visto que os sentidos comunicados por ele não são normalmente expressos literalmente na língua de chegada em questão. Mais especificamente, nos verbos *report* e *reset*, apesar da variedade de traduções encontrada, observou-se a recorrência de uma em detrimento das demais, tendendo à literalidade.

A norma internacional *ISO 704:2000*, nesse sentido, proporcionou uma reflexão a respeito do trabalho terminológico, mais especificamente a respeito da escrita de definições. Reconhecemos os desafios, as dificuldades e a complexidade do processo, já que ele não consiste apenas em escrever o que se sabe de uma palavra ou expressão. Um aspecto relevante da norma refere-se ao cuidado para se evitarem definições circulares, o que pode inviabilizar a compreensão do termo.

Certas ocorrências do *corpus* constituem fruto de tradução automática. Os textos de ajuda da *Microsoft* indicam quando ocorre tal fato. Entretanto, tal prática depende de dados linguísticos como os *corpora*. A tradução automática, nessa perspectiva, necessita de material “original e tradução”, fruto da tradução manual em um determinado par de línguas para se sustentar e receber melhorias (ALFARO; DIAS, 1998).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste trabalho, conduzimos três campos que possuem muitos pontos em comum – a Tradução, a Linguística de *Corpus* e a Terminologia–, para os seguintes objetivos: (a) analisar as traduções dos verbos *support*, *report* e *reset* para a língua portuguesa no contexto dos textos de ajuda e suporte, com base em um *corpus* paralelo, no que se refere a procedimentos técnicos de tradução; e (b) dar corpo a uma terminologia para os respectivos verbos traduzidos.

Como evidenciado, os campos Linguística de *Corpus*, Estudos da Tradução e Terminologia estão fortemente relacionados. Cada um tem uma forte relação com o outro individualmente, apesar de o tradutor não ser necessariamente um terminógrafo, e vice-versa. O mesmo é verdadeiro em relação ao linguista de *corpus*. No entanto, o tradutor que faz uso de *corpora* acaba se deparando com algum aspecto relacionado à terminologia. Isso é cada vez mais comum e necessário. Identificar termos e traduções, analisando-os de acordo com a semântica, com o uso e com a adequação é uma ajuda imensa ao tradutor que realiza esse procedimento .

A Linguística de *Corpus* proporcionou, neste trabalho, economia de tempo para a constatação das traduções. Uma leitura breve de alguns textos era feita, às vezes, para satisfazer a curiosidade e ter alguma ideia sobre as traduções que seriam encontradas. Todo o cuidado foi tomado a respeito da criteriosidade do *corpus*. Essas práticas em conjunto exigiram um tempo muito menor do que uma prática mais manual, sem a tecnologia utilizada.

As modalidades de tradução de Aubert serviram como um guia a respeito da estrutura linguística das traduções, um plano de fundo para se notar, pensar e refletir sobre as diferenças surgidas na tradução, escolhas e padrões, e não meramente para a classificação por si. No caso das traduções para *support*, o resultado foi inesperado. Foram identificadas várias traduções para o verbo; em conjunto com esse fato, o procedimento de tradução *transposição* em mais da metade das ocorrências revela a complexidade de *support* ao traduzi-lo para a língua portuguesa. Por sua vez, as traduções para *report* mostram a recorrência de *relatar*, e, em maior escala, o procedimento *tradução literal*. Considerando as ocorrências do procedimento *decalque*, a literalidade ocorre praticamente em todas as ocorrências.

Por fim, nas traduções para *reset*, *redefinir* foi a mais recorrente. O procedimento mais recorrente identificado foi *tradução* literal. Nesse sentido, constatou-se o resultado esperado no trabalho para os dois últimos verbos.

Tentar, ao menos, fazer um trabalho terminológico foi uma tarefa desafiadora e cautelosa, na qual foram necessárias muita reflexão e observância ao máximo das normas ISO. Por mais que fosse um trabalho minúsculo, se comparado ao dos terminógrafos, todo o cuidado foi pouco, desde analisar o sentido das traduções em relação ao texto de partida, passando por selecionar a designação mais adequada e manter coerência com as normas. O ponto central deste trabalho foi uma ilustração do que pode ser feito, com a projeção de uma proposta hipotética, sem o intuito de ser reconhecida como certa ou definitiva, apenas possível.

É certo que um trabalho terminológico autêntico é realizado por mais de uma pessoa, com critérios mais diversos e complexos, geralmente em espaços acadêmicos, com tecnologias mais avançadas. Além disso, requer um conhecimento teórico sobre Terminologia. No caso de certas áreas, conhecimento sobre os termos especializados, de trabalhos nessa área, como glossários, dicionários e até obras representativas da área.

Em relação aos procedimentos para a elaboração das entradas terminológicas, há, na literatura, outras formas, normas e padrões de se fazê-lo, e isso pode variar por região. Os dados encontrados exemplificam a complexidade não aparente da tradução e terminologia especializadas. Uma única palavra da língua inglesa deu fruto a diversas traduções, e, no processo de seleção para a definição, por exemplo, três expressões foram escolhidas como designações para o verbo *support*, levando, claro, em consideração sua polissemia. Não foi averiguado se essas expressões eram usadas na língua antes da era digital em contexto da língua em geral, e, se sim, com qual frequência, caso seja possível identificá-la. Trabalhos futuros, mesmo que com objetivos e procedimentos diferentes, podem indicar algo a respeito de outros aspectos não abordados neste estudo.

REFERÊNCIAS

ALFARO, Carolina; DIAS, Maria Carmelita P.. Tradução automática: uma ferramenta de auxílio ao tradutor. *Cadernos de Tradução*, Florianópolis, v. 1, n. 3, 1998. Disponível em: <https://ead2.moodle.ufsc.br/pluginfile.php/60356/mod_resource/content/1/ALFARO%2C%20DIAS%2C%201998.pdf>. Acesso em: 18 out. 2019.

ANTHONY, Laurence. *AntConc*. Version 3.5.7. Waseda University, Japão: [s.n.], 2018. Disponível em: <<http://www.laurenceanthony.net/software/antconc/>>. Acesso em: 12 set. 2018.

AUBERT, Francis Henrik. Modalidades de tradução: teoria e resultados. *TradTerm*, v. 5, n. 1, p. 99-128, 1998.

BERBER SARDINHA, A. P.. Linguística de Corpus: Histórico e problemática. *DELTA*. Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 323-367, 2000.

BERBER SARDINHA, A. P.. Tamanho de Corpus. *TheESpecialist*, São Paulo, v. 23, n. 2, 2003, p. 103-122.

CAMARGO, Diva Cardoso de. Tradução e tipologia textual. *Tradução e Comunicação*, v. 16, p. 46-52, 2007.

EMERSON, Ralph Waldo. *The Work of Ralph Waldo Emerson, in 12 vols*. Boston, New York: Fireside Edition, 1909. v. 3. Essays. Disponível em: <<https://oll.libertyfund.org/titles/emerson-the-works-of-ralph-waldo-emerson-vol-3-essays-second-series>>. Acesso em: 25 out. 2019.

FINATTO, M. J. B. Terminologia e Linguística de Corpus: da Perspectiva Enunciativa aos Novos Enfoques do Texto Técnico-científico. *Letras de Hoje*, Porto Alegre, v. 39, n. 4, dez./2004, p. 97-106.

KENEDY, E; MARTELOTTA, M. E. T.. A visão funcionalista da linguagem no século XX. In: CUNHA, Maria Angélica Furtado da; OLIVEIRA, Mariângela Rios de; MARTELOTTA, Mário Eduardo Toscano. (org.). *Linguística Funcional: teoria e prática*. Rio de Janeiro: DP&A/Faperj, 2003, p. 17-28.

KRIEGER, M. G.; FINATTO, M. J. B.. *Introdução à Terminologia: teoria e prática*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2018.

INTERNATIONAL STANDART ORGANIZATION. *Terminology work: Principles and methods*. 2. ed. 2000. 38 p. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/490906/mod_resource/content/1/ISO%20704.pdf>. Acesso em: 28 jan. 2019.

MAGALHÃES, Célia M.; BLAUTH, Taís P.. Estilo do tradutor: um estudo do uso do itálico, palavras estrangeiras e itens culturais específicos por seis tradutores do

português de Heart of Darkness. *Corpora na Tradução*. São Paulo: Hub Editorial, 2015, p. 171-209.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: BEZERRA, M. A.; DIONISIO, A.P.; MACHADO, A.R.. *Gêneros textuais & ensino*. 2. ed.. Lucerna, 2002, p. 19-36.

MARINELLO, Adiane Fogali; BOFF, Odete Maria Benetti; KÖCHE, Vanilda Salton. O texto instrucional como um gênero textual. *the ESPECIALIST*, v. 29, n. especial, p. 61-77, 2008. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/esp/article/download/6205/4531>>. Acesso em: 14 dez. 2018.

MORAES, Helmara Febeliana Real de. A questão da equivalência entre os advérbios em –ly e –mente no par de línguas inglês-português: como funciona em linguagens especializadas? *Corpora na Tradução*. São Paulo: Hub Editorial, 2015, p. 105-130.

NEWMARK, Peter. *Approaches to translation*. 1. ed. Oxford: Pergamon Press, 1981, 200 p..

NIDA, Eugene. *Toward a science of translating: with special reference to principles and procedures involved in Bible translating*. 1. ed.. Leiden: Brill, 1964, 170 p..

PAGANO, Adriana S.; FIGUEREDO, Giacomo P.; FERREGUETTI, Kícila. Equivalência em foco: padrões na tradução para a língua inglesa de significados existenciais do português brasileiro. *Corpora na Tradução*. São Paulo: Hub Editorial, 2015, p. 211-241.

PIETROLUONGO, Marcia Atalla; ALMEIDA, Sandra Aparecida Faria de; CARNEIRO, Teresa Dias. *Tradução Especializada/Specialized Translation*. Disponível em: <<http://www.abrapt.ileel.ufu.br/pt-br/content/traducao-especializada-specialized-translation>>. Acesso em: 18 out. 2019.

REBECHI, Rozane. A busca por equivalentes para termos culturalmente marcados: o caso da 'farinha de milho'. *Corpora na Tradução*. São Paulo: Hub Editorial, 2015, p. 75-103.

SCHLEIERMACHER, Friedrich. Über die verschiedenen Methoden des Übersetzens/Sobre os diferentes Métodos de Traduzir. *Revista Princípios*, v. 14, n. 21, 2007, p. 233-265. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/scientia/article/view/1980-4237.2011n9p3>>. Acesso em 14 dez. 2018.

TAGNIN, S. E. O.. Os Corpora: instrumentos de auto-ajuda para o tradutor. *Cadernos de Tradução (UFSC)*, Florianópolis, v. 9, n. 2002, p. 191-213.

VINAY, J. P.; DARBELNET, J. *Comparative stylistics of French and English: a methodology for translation*. Trad. de Juan C. Sager e Marie-Josée Hamel. Benjamins, 1995.